

Rotary

nº 1186 | Abril 2021 | Ano 96

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

NÓS ABRAÇAMOS ESTA CAUSA

MEIO AMBIENTE,
A NOVA ÁREA DE
ENFOQUE DO ROTARY



NESTA EDIÇÃO

Covid-19: estamos mobilizados pela vacina 18

A força do Subsídio de Grande Escala 34

Saúde: os efeitos do esgotamento emocional 54

Rotary 

ESTE É O NOSSO PLANO DE AÇÃO

NOSSA PRIORIDADE

**AMPLIAR
NOSSO
IMPACTO**

Prosperando em um mundo movido a dados

Todos nós queremos que o Rotary deixe como legado grandes mudanças. No entanto, se não pudermos oferecer provas concretas do que conquistamos juntos, será difícil engajar associados e parceiros inovadores e motivados a transformar o mundo. E será ainda mais difícil aprimorar nossos programas e projetos de maneiras relevantes.

Para alcançar todo o nosso potencial, devemos melhorar nossa capacidade de coletar e analisar dados. Assim, poderemos determinar que programas estão causando impacto e quais precisam de ajustes. Usando o que aprendemos com o trabalho de erradicação da pólio, devemos buscar maneiras de reproduzir e ampliar os programas que tenham o maior potencial de causar mudanças duradouras.

O que nós iremos fazer

Aplicar o que aprendemos na luta contra a pólio a todas as nossas áreas de enfoque.

Direcionar nossos recursos e esforços aos programas mais impactantes.

Criar uma metodologia e uma infraestrutura de mensurabilidade que sejam adequadas ao Rotary.

O que seu clube pode fazer



FOCAR
EM QUESTÕES E PROJETOS
IMPORTANTES À COMUNIDADE.

REUNIR
DADOS ANTES E DEPOIS
DE PROJETOS.

COMPARTILHAR
A DIFERENÇA MENSURÁVEL QUE
ESTÁ FAZENDO.

COMPROMETER-SE
A APRIMORAR SEUS PROJETOS
AO LONGO DO TEMPO.

Quer saber mais?

Conheça todo o Plano de Ação em rotary.org/actionplan

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2020-21

PRESIDENTE

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Möln, Alemanha

PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

TESOUREIRO

Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Susan C. Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia
Valarie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá
Virpi Honkala
Rotary Club de Raaha, Finlândia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

CHAIR

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

CHAIR ELEITO

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

VICE-CHAIR

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

CURADORES

Marcelo Demétrio Haick
Rotary Club de Santos-Praia, Brasil
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Brenda Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.584; Total de rotarianos: 1.189.216 (62,7% de homens, 19,9% de mulheres, 17,4% não informaram); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 527; Rotaract Clubs: 11.403 (reunindo um total de 218.302 associados, dos quais 40,8% são homens, 50,7% são mulheres e 8,4% não informaram); Interact Clubs: 15.689 (reunindo um número estimado de 360.847 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.604 (reunindo um número estimado de 232.080 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.414; Total de rotarianos: 51.215 (67,6% de homens, 27,9% de mulheres, 4,5% não informaram); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 818 (reunindo um total de 9.042 rotaractianos, dos quais 44,6% são homens, 47,6% são mulheres e 7,7% não informaram); Interact Clubs: 2.414 (reunindo um número estimado de 14.467 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 393 (reunindo um número estimado de 7.860 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de março de 2021).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



NOSSO MAIS NOVO PROPÓSITO

Este ano, celebraremos o Dia da Terra, em 22 de abril, com um novo propósito. O meio ambiente agora é uma das áreas de enfoque do Rotary. A solução das grandes questões começa por cada um de nós, e há muito que podemos fazer como indivíduos a partir de simples mudanças de comportamento: reduzir o uso de plástico e utilizar a energia de forma responsável, para ficar em apenas dois exemplos. Mas agora temos a oportunidade de nos unir para fazer mais.

Apoiar o meio ambiente não é novidade para o Rotary, pois há tempos os clubes trabalham em questões ambientais com base nas necessidades locais. Agora a mudança climática – um problema que afeta a todos nós, sem distinção – exige a colaboração conjunta mais do que nunca. Alberto Palombo, engenheiro venezuelano que vive no Brasil e é membro da Equipe de Consultores Técnicos da Fundação Rotária (Cadre), diz:

Por 30 anos, meu trabalho tem sido me conectar a comunidades e políticos para cuidar do meio ambiente. Hoje, estou entusiasmado com as oportunidades do Rotary para ajudar a reduzir a degradação ambiental e tornar as comunidades mais sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Em todas as comunidades onde temos Rotary, Rotaract, Interact Clubs ou Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário há desafios ambientais. Como rotarianos, podemos nos tornar administradores da sustentabilidade ambiental e adotar os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030 em nosso cotidiano, seja em casa, seja no trabalho, seja no clube. Então, podemos incorporar esses princípios aos projetos que fazemos.

Meu clube está envolvido com projetos de água e meio ambiente há bastante tempo. Buscamos oportunidades para capacitar os rotarianos e promover parcerias em nossa região e além dela, trabalhando com grupos como a Rede Interamericana de Recursos Hídricos e o Conselho Mundial da Água. Clubes locais trabalharam com o Grupo Rotary em Ação pela Água, Saneamento e Higiene (wasrag.org) para ajudar

o Rotary a conseguir um lugar à mesa durante o Fórum Mundial da Água de 2018, em Brasília, onde discutimos como as comunidades podem se recuperar de desastres ambientais como o causado pelo rompimento de uma barragem de mineração no rio Doce, em Minas Gerais, em 2015.

Cuidar do nosso planeta é um esforço que não tem fim. Para causar impacto, devemos alinhar nossos conhecimentos, habilidades e entusiasmo – e o Rotary é excelente nisso. Como integrante do Grupo Rotary em Ação pela Sustentabilidade Ambiental (esrag.org), tenho visto como nosso trabalho em prol do meio ambiente se encaixa em muito do que já estamos fazendo pela água e em nossas outras áreas de enfoque. Os associados ao Rotary não são meros espectadores; nós agimos. Vamos trabalhar juntos e causar um impacto ainda maior.

O apoio da Fundação Rotária definirá este novo capítulo da nossa história. Vamos contribuir muito para o meio ambiente aproveitando os resultados obtidos em projetos já financiados por Subsídios Distritais e Globais. Vamos procurar maneiras de colaborar mais estreitamente e causar um grande impacto positivo nas questões ambientais globais. E vamos incorporar as preocupações com o meio ambiente em todos os nossos programas, projetos e eventos.

Rotaractianos e participantes de nossos programas para jovens esperam que o Rotary assuma uma posição clara e forneça uma visão de liderança. Trabalharemos com eles, buscando soluções inteligentes para os problemas com os quais terão de lidar. Nossos incríveis associados, redes de contato e a Fundação Rotária nos dão a capacidade de contribuir de uma forma importante e duradoura. Descobriremos juntos como O Rotary Abre Oportunidades para expandirmos nossos serviços e preservamos este planeta que é a casa de todos nós. 🌍

Holger Knaack

HOLGER KNAACK
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack



Alberto Palombo
Rotary Club de Brasília-
Internacional, DF
(distrito 4530)



O Rotary abre oportunidades

NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site www.rotary.org/pt/office-president

VOCÊ TEM COMPANHEIROS AQUI





PARACATU, MG (DISTRITO 4760)

A junção de dois termos da língua tupi, resultando no significado “rio bom”, deu origem ao nome desta cidade localizada no noroeste mineiro. Data de 1730 o início da povoação, que está relacionado ao ouro, por quase um século facilmente encontrado em depósitos de aluvião nos diversos córregos do município. Um alvará-régio de dona Maria 1ª, rainha de Portugal, em 20 de outubro de 1798, deu à localidade o título de Vila de Paracatu do Príncipe.

Localizada na divisa com Goiás, a cidade foi importante para a formação e integração da região Centro-Oeste, no final do período de exploração do ouro. A mineração, no entanto, não foi abandonada e segue sendo uma das marcas de Paracatu. Além do metal dourado, reservas de calcário, zinco e chumbo são encontradas ali. Também a agropecuária se destaca como atividade econômica.

Segundo dados de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 93.862 pessoas vivem hoje em Paracatu, uma das cidades históricas mineiras. No entorno de seu território há cinco quilombos. Em 2012, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou o centro histórico da cidade como patrimônio cultural brasileiro. Praticamente intacto, esse centro reúne 230 imóveis.

Número de Rotary Clubs: 03

Ano de fundação do primeiro clube: 1987

Família do Rotary na cidade: Rotaract, Interact, Casa da Amizade e Rotary Kids

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteando sua revista a alguém!

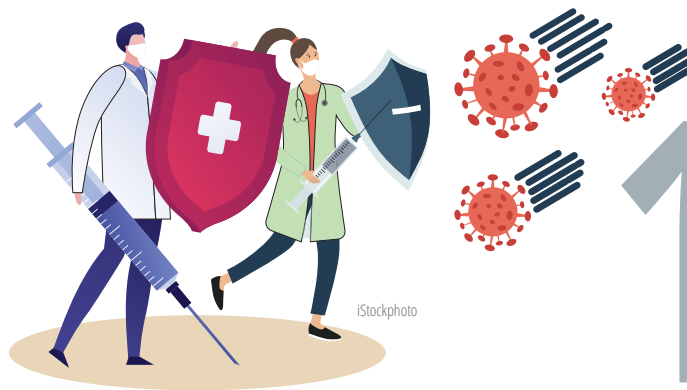
De: _____ Para: _____

38



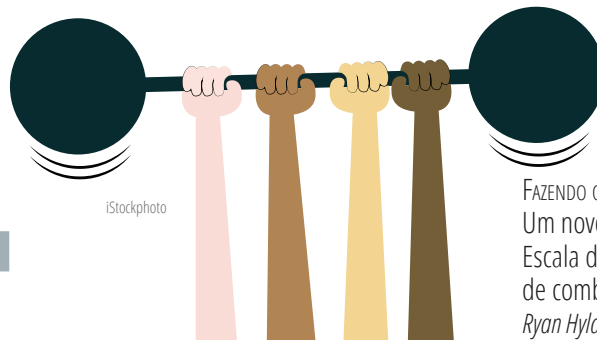
ÇAPA
É da nossa natureza: a proteção ao meio ambiente sempre foi importante para os rotarianos. Agora isso é oficial
Diana Schoberg

CORONAVÍRUS
É hora de apoiar a vacinação: rotarianos de todo o mundo são convocados para combater a desinformação acerca das vacinas contra a Covid-19



18

34



FAZENDO O BEM NO MUNDO
Um novo impulso: Subsídio de Grande Escala da Fundação Rotária apoia programa de combate à malária na Zâmbia
Ryan Hyland

SAÚDE
Os efeitos do esgotamento emocional na mente e no corpo: saiba como lidar com esse problema e como controlar os sentimentos em tempos de pandemia
Andréa Ladislau



54

ABRIL 2021

nº 1186

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Nosso mais novo propósito
Holger Knaack
- 13** MENSAGEM DO DIRETOR
Dez conselhos para líderes do Rotary em sete minutos
Mário César de Camargo
- 17** EM CIMA DO FATO
Rotary concede seu maior reconhecimento à ONU: OMS e Unicef também são homenageados
- 21** MENSAGEM DO CURADOR
Da experiência à paixão pela nossa Fundação Rotária
Marcelo Haick
- 22** SUA REVISTA
Com a palavra, os leitores: em levantamento inédito, o Rotary International ouviu a opinião dos rotarianos de todo o mundo sobre suas revistas regionais
- 29** END POLIO NOW
Abril é mês de engajamento: aproveite a Semana Mundial de Imunização para reforçar seu apoio à erradicação da poliomielite
- 30** IMAGEM PÚBLICA
Os monumentos do Rotary: como surgiram e o que comunicam os nossos marcos rotários
Paulo Cesar Maia da Cruz
- 33** MENSAGEM DO CHAIR
O poder das parcerias
K. R. Ravindran
- 50** PROJETOS DE IMPACTO
O desafio das 4.760 árvores: iniciativa de plantio do distrito 4760 mobiliza dezenas de cidades mineiras
Departamento de Jornalismo e Luisa Naves
- 52** FAMÍLIA DO ROTARY
Projeto Meu Ambiente É Incrível: nova ênfase inspira ciclo de palestras, concurso cultural e livro
Departamento de Jornalismo, Kelly Cristina Zatta e Romário Jales
- 53** EM SINTONIA
O caminho verde da Rotary Brasil: saiba como a sua revista também vem abraçando a causa ambiental
Jorge Bragança



Capa: arte de Armando Santos com imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

A ÊNFASE DO PLANETA TERRA

Em fevereiro, parte da comunidade científica vibrou com a possibilidade de, finalmente, terem sido encontrados exemplares do lobo-da-tasmânia (também conhecido como tigre-da-tasmânia). As imagens do avistamento de três exemplares, feitas por um pesquisador na Tasmânia, estado insular da Austrália, foram encaminhadas ao museu estadual. A instituição, no entanto, não referendou a descoberta, considerando serem pademelons, comuns na região.

Benjamin foi o último exemplar de um lobo-da-tasmânia, e morreu em um zoológico em 1936. Há 85 anos, muitos apaixonados tentam encontrar pistas da espécie, que era originária da Austrália e da Nova Guiné e se assemelhava a um cachorro esguio com algo de tigre. O triste fim do lobo-da-tasmânia, perpetrado por legiões de caçadores, é apenas um capítulo da destruição da fauna e flora ao longo do século 20 – e que só na década de 1970 começou a inspirar políticas públicas globais.

Por outro lado, ao longo de sua história, o Rotary tem demonstrado grande apreço pelo meio ambiente com ações e projetos dos mais variados portes. Um marco no engajamento da nossa organização se deu na presidência de Paulo Viriato Corrêa da Costa, que em 1990 lançou o programa Preserve o Planeta Terra. Outro se dá agora, com a oficialização da nova área de enfoque do meio ambiente, medida que a partir de 1º de julho viabilizará a requisição de Subsídios Globais da Fundação Rotária diretamente para a causa. Tal fato, por sua dimensão histórica, está motivando esta edição especial.

Não deixe ainda de dar uma atenção à pesquisa de opinião promovida pelo Rotary International sobre as suas revistas regionais, feita com rotarianos de todo o mundo, e aos esclarecimentos que fornecemos às principais dúvidas dos nossos leitores.

Uma boa leitura, sob o signo verde da esperança!

Equipe de Jornalismo

Seções

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 06 Você tem companheiros aqui | 56 Giro global |
| 11 Calendário | 60 Clubes e distritos |
| 12 Cartas e recados | 70 Rotaract |
| ● Saudades | 71 TecSocial |
| ● No Facebook | 72 Aconteceu |
| 14 Curtas | 73 Relax |
| 16 A seu serviço | 74 Dicas culturais |



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Márcio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary

BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 43.000 exemplares

E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br


Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil

Twitter: www.twitter.com/revistarotarybr

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, **Rotary**  e .



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostáramos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil

ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.



ABRIL 2021

MÊS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

O apoio a mães e bebês em condições vulneráveis é uma das áreas de enfoque do Rotary. Estima-se que, anualmente, 5,9 milhões de crianças menores de cinco anos de idade morrem vitimadas por desnutrição, falta de assistência médica e condições precárias de saneamento. Esses são problemas completamente evitáveis e, para combatê-los, nossa organização oferece educação, vacinas, kits para partos e clínicas móveis. Nossos clubes também atuam ensinando mulheres a evitarem a transmissão do vírus HIV para seus bebês, amamentarem e protegerem a si e a seus filhos de doenças.

02 DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Em evento em 2010, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que, segundo estimativas de especialistas, o Transtorno do Espectro Autista atinge cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo. Foi para gerar conscientização acerca desse transtorno de desenvolvimento que, três anos antes, a ONU criou a data. Por todo o planeta, nesse dia, países iluminam em azul seus cartões-postais para chamar atenção da mídia e da sociedade – no Brasil, desde 2011 o Cristo Redentor está incluído nessa ação. Assim como ocorreu em 2020, este ano a comunidade brasileira envolvida com a causa do autismo está unida na campanha nacional de tema *Respeito para todo o espectro*.

07 DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Comemorado pela primeira vez em 1950 e escolhido para coincidir com a data de fundação da Organização Mundial da Saúde, que o criou, esse dia tem como objetivo despertar a atenção para a qualidade de vida e os diferentes fatores que afetam a saúde da população. A data é uma oportunidade para estimularmos o desenvolvimento de políticas voltadas ao bem-estar populacional.

11 DIA DO MÉDICO INFECTOLOGISTA

Infectologista é o médico especialista em diagnosticar doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias ou fungos, entre outros micro-organismos, como são o caso da pólio – cuja erradicação global é um programa corporativo do Rotary – e da Covid-19. A Sociedade Brasileira de Infectologia estabeleceu esse dia para homenagear o renomado médico paulista Emílio Ribas, nascido nessa data e um dos pioneiros no combate às doenças infecciosas no país.

21 DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Apoiada por 80 países, a ONU idealizou esse dia, comemorado pela primeira vez em 2018, para incentivar o pensamento multidisciplinar criativo nos níveis individual e de grupo, destacando que a criatividade e a inovação podem ajudar na solução de problemas em áreas como desenvolvimento econômico, social e sustentável. De acordo com as Nações Unidas, as indústrias culturais e criativas absorvem pelo menos 29,5 milhões de empregos em todo o mundo.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Serviços à Juventude**

Edição de março: o grande momento do Rotaract

Eu fiz parte do Rotaract com muito orgulho. Ele me ensinou muita coisa.

Anita Barreto Nunes, de Aracaju, SE, pelo Facebook

De fácil leitura e conteúdo de primeira.

Fabrcio Oliveira, de Itaúna, MG, pelo Facebook

Orgulho de participar desta família. Parabéns!

Luiza Gazal, de Niterói, RJ, pelo Facebook

Cada vez mais espaço para a liderança feminina

Se unirmos nossos esforços, reduziremos as diferenças, seja nos espaços sociais, acadêmicos, no mercado de trabalho, seja nos espaços domésticos. As minhas esperanças são renovadas, pois o presente e o futuro estão nas mãos destes jovens. A nossa luta é contínua.

Denise Vieira dos Santos, coordenadora regional da Imagem Pública do Rotary e governadora 2017-18 do distrito 4751, pelo Facebook

Saudades

Amin Chahrur, governador 1999-00 do distrito 4480 e associado ao Rotary Club de Jahu-Leste, SP.

Annibal Araújo Corrêa, governador 1991-92 do distrito 4480 e associado ao Rotary Club de São José do Rio Preto, SP.

Euze Reginaldo Denófrío, governador 2018-19 do distrito 4590 e associado ao Rotary Club de Pirassununga, SP.

Verlaine Ulharuso de Vasconcellos, governador 2000-01 do distrito 4680 e associado ao Rotary Club de Porto Alegre-Glória Teresópolis, RS.

Arlindo Venturim, governador 2012-13 do distrito 4730 e associado ao Rotary Club de Curitiba-Santa Felicidade, PR.

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Obtenha mais informações na página 58 desta edição.



Rotary
BRASIL

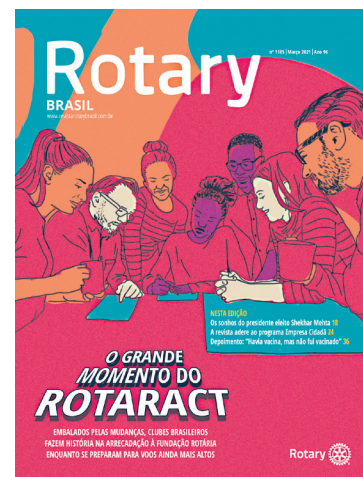


Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



Em março, a nossa principal reportagem trouxe um panorama dos Rotaract Clubs brasileiros diante do seu empoderamento e de uma maior aproximação com os Rotary Clubs, inclusive com a perspectiva de projetos em parceria de elevado impacto social. A capa da edição, lançada na nossa rede social, recebeu a seguinte acolhida do público leitor:



1.800

reações

167

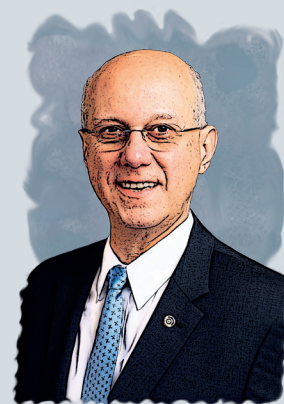
compartilhamentos

30

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

DEZ CONSELHOS PARA LÍDERES DO ROTARY EM SETE MINUTOS



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Companheiros, não é miojo, mas são pensamentos instantâneos para guiar sua trajetória como líderes do Rotary em 2021-22. Ou em 2022-23, 2023-24 e assim por diante. Chamá-las-ei de pílulas de gestão rotária.

1 Seja como a Bíblia prescreve: quente ou frio, jamais morno. Você recebeu uma tarefa, uma missão, oportunidades de liderar pessoas do seu nível. Não as desperdice, gestando mediocrementemente, sem paixão, sem compromisso, cumprindo tabela. É efêmero, agarre o dia, como dizia o poeta Robert Frost. Logo você será apenas mais um retrato na parede. O que restará é o que você deixou nos outros, não para os outros.

2 Seja empático: o verbo síntese do Rotary é servir. Para tanto, você precisa abstrair do que lhe é mais vital: seu ego. Tente colocar-se de forma empática, no lugar do outro. Raja Saboo, presidente 1991-92 do Rotary International, tinha o lema Olhe Mais Além de Si Mesmo. Pense nisso, pelo menos nesse ano. No próximo, você terá a chance de retornar ao velho egocentrismo, muitas vezes necessário para a subsistência humana.

3 Seja convergente. O que nos une no Rotary é mais forte do que o que nos separa. Essa é uma lição frequentemente esquecida por líderes, que, por terem se dedicado durante um ano, pensam adquirir, no jargão moderno “lugar de fala”, o suposto direito de ditar regras. Pesquise sempre, num confronto, os pontos de convergência; eles sempre hão de existir. O bom líder une, não divide. Desconfie dos líderes que incitam confrontos; normalmente, têm uma agenda oculta.

4 Seja flexível. Não se apegue demasiadamente às suas ideias, elas podem conduzi-lo ao fracasso. O mundo é dinâmico; este mundo pós-Covid-19, ainda muito mais acelerado. O que

era dogma hoje já não se sustenta. Melhor ser o bambu, que acompanha os ventos, do que o carvalho, que é derrubado por eles. Não implica ser uma metamorfose ambulante, coerência é basal, mas acompanhar a evolução do comportamento humano é premente. Pergunte à Kodak.

5 Seja acessível. Alguns líderes imaginam que o cargo lhes traz projeção, distanciamento, púlpito, lugares privilegiados à mesa. Rotariano é voluntário, você não tem o condão de demitir o mais humilde deles; ao revés, você depende deles para adimplir seu trabalho. Liderar é mais dever do que poder, e, não por acaso, o líder mais escuta do que fala, ainda que rotariano tenda a falar muito.

6 Seja aprendiz. Falar, escutar, mediar, ponderar, convergir, resolver, responder. Se você não teve a oportunidade profissional de aprender a exercitar esses verbos, a gestão do distrito ou do clube certamente vai ensiná-lo. Desde que você esteja aberto ao aprendizado. Não conheço quem saiba tudo sobre o Rotary, aliás, não conheço quem saiba tudo mesmo sobre a própria profissão. Saiba aprender sobre o Rotary, suas histórias inspiradoras de servir, e saiba aprender o que esse ambiente pode lhe ensinar.

7 Seja exemplo: suas palavras inspiram, suas ações arrastam. Você estará falando com líderes, não há ingênuos. A distância entre o discurso e a prática não sobreviverá a um seminário. Se você propuser aumento do quadro associativo, patrocine um novo associado. Se chamar para um aporte à Fundação Rotária, doe primeiro. A incongruência entre a fala e a ação é motivo de escárnio, e também da derrocada de muitos líderes rotários, que encaram o cargo como recompensa. Cargo é apenas um dever adicional, uma oportunidade de servir e dar exemplo.

8 Seja diligente. Como dizia a professora do primário (antigamente, hoje nem sei mais): faça a lição de casa. Se marcar visita, cumpra.

Se marcar um seminário virtual, compareça. Se lhe concederem sete minutos para fazer uma chamada inspirativa, como essa, não reclame: trabalhe. Os discursos mais curtos são os que mais demandam tempo para concluir, porque densos. Não recuse convites porque é longe, ou desinteressante, ou o clube é pequeno. Cabeças brilhantes existem em clubes de qualquer dimensão.

9 Seja positivo. Líder rotário derrotista desconhece a história de Paul Harris, que, antes de fundar a instituição, foi de quase todas as profissões, das mais simples à de advogado. Nunca se deixou abater, e cada uma delas ensinou-lhe algo que serviu à instituição do Rotary. Resultados ruins são motivo para desafio, não desânimo. Conflitos são oportunidades para mediação, não polarização. Seus liderados são voluntários, não esperam mensagem de desalento, mesmo diante de dificuldades. Não lhes dê desculpa para abandonarem o Rotary.

10 Seja feliz. O maior capital adquirido pelo líder rotário são as amizades, que, como o cartão de crédito de outrora, não têm preço. Amizades no mundo todo, sem interesse, partilhando dos seus valores, oportunidades de conectar-se globalmente e conhecer o mundo sob uma ótica de serviço. Encare como um desafio que o fará um ser humano melhor, mais feliz, mais completo. Senão, não vale a pena, e é melhor colocarem outro líder no seu lugar.

Aproveito o ensejo para seguir o conselho número dois: empatia. Como diretor, estendo meus sentimentos às famílias enlutadas das Zonas 23 e 24 pelas lastimáveis perdas de líderes rotários em função da Covid-19. No dia 11 de março, hoje, quando a pandemia completa um ano de decretação pela Organização Mundial da Saúde, manifesto minha dor pelos companheiros abatidos na luta contra a praga. Que as 2,6 milhões de mortes possam deixar um legado de maior solidariedade com o próximo. 🌻



CONVENÇÃO 2021

SE TEMOS LIMÕES, FAZEMOS LIMONADA

Em junho passado, o Rotary realizou sua primeira Convenção Virtual – e com grande sucesso. Por sete dias, mais de 60 mil pessoas participaram das sessões e pelo menos 75 mil assistiram às plenárias transmitidas pelo YouTube em oito idiomas. A oferta de workshops foi maior do que o usual, com sessões ocorrendo até julho. E na segunda quinzena de junho, enquanto ocorria a convenção, a Fundação Rotária recebeu quase um milhão de dólares em doações. O Rotary se adaptou e, com isso, encontrou uma maneira de envolver mais associados e participantes do que nunca.

Em janeiro, o Conselho Diretor do Rotary International tomou a difícil porém prudente decisão de converter a Convenção de 2021 em um evento virtual. “Como uma organização que está na vanguarda da erradicação da pólio e outras doenças evitáveis, temos responsabilidades claras na redução da ameaça da Covid-19”, disse o secretário-geral do Rotary International, John Hewko.

A decisão foi tomada em resposta à continuidade da pandemia, contudo, o Rotary está comprometido em fazer deste desafio mais uma oportunidade. A Convenção Virtual do Rotary International, programada para 12 a 16 de junho de 2021, abrirá chances de participação àqueles que não poderiam estar no evento, caso fosse realizado presencialmente. A experiência virtual está sendo planejada para oferecer aos participantes novas maneiras de envolvimento entre rotarianos do mundo inteiro. Onde quer que você esteja, em junho você poderá participar da Convenção Virtual.

Informe-se sobre a Convenção Virtual pelo site convention.rotary.org/pt

FINALISTAS BRASILEIROS EM PRÊMIO DO ROTARACT

Quatro projetos brasileiros estão entre os finalistas do Rotaract Outstanding Project Award em 2020-21. O Rotaract Club Itabuna Universitários, BA (distrito 4391), com o projeto Água Já – Maior Acesso, Melhor Qualidade; o Rotaract Club São Paulo-Aeroporto, SP (distrito 4420), com Água: Um Direito de Todos; o Rotaract Club de Pelotas Norte, RS (distrito 4680), com Pelotas Invisível – Manifesto do Imperceptível; e o Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563), com Carreira em Foco, foram selecionados entre mais de 675 nomeações. Conceitos de sustentabilidade, inovação e colaboração foram levados em consideração na escolha dos finalistas.

No total, 39 clubes e projetos chegaram à etapa final do prêmio, divididos pelas seguintes regiões geográficas: seis na América Latina; oito na Ásia-Pacífico; cinco na Ásia Central, Oriente Médio e Europa; sete na África; quatro no Canadá, Caribe e Estados Unidos; e nove no sul da Ásia. Os vencedores regionais e internacionais serão anunciados em breve.

Gostaria de saber mais sobre o Rotaract Outstanding Project Award? Em dezembro a Rotaract Brasil transmitiu em seu canal no YouTube uma *live* sobre o prêmio. Acesse bit.ly/3f5UHgz para assistir ao vídeo.



O ROTARY COMO TEMA DE PESQUISA

Associado ao Rotaract Club de Gravatá, PE (distrito 4500), e representante distrital de Rotaract em 2018-19, Artur Felipe Vasconcelos da Silva faz parte da Família do Rotary há dez anos. No final de 2020, ele se graduou em administração no Centro Universitário da Vitória de Santo Antão e escolheu o Rotary como tema de seu Trabalho de Conclusão de Curso. O estudo, desenvolvido sob orientação da professora Silvia Marise Araújo Lopes e com o apoio do presidente 2018-19 do Rotary International, Barry Rassin, e do diretor do Rotary International Mário César de Camargo, é intitulado *O papel das lideranças jovens em instituições de serviços à comunidade: Um estudo de caso no Rotary Club de Gravatá*.

“As pesquisas se justificam em face da elevada importância das organizações que prestam assistência comunitária no nosso país, claramente marcado por desigualdades e descaso de parte do poder público com as comunidades mais carentes. Desta feita, tais instituições cumprem um papel de relevante significado social e necessitam, para a efetiva continuidade de seus trabalhos, da capacitação e renovação dos seus quadros de liderança”, o autor defende na introdução do trabalho.



CASOS DE PÓLIO EM QUEDA NO INÍCIO DE 2021

Em comparação com o começo de 2020, o número de casos de pólio selvagem registrados no mundo apresentou queda nos dois primeiros meses deste ano. No ano passado, entre 1º de janeiro e 23 de fevereiro, houve 17 notificações. No mesmo período de 2021, foram somente dois casos, sendo um no Paquistão e o outro no Afeganistão.

A notícia foi transmitida aos rotarianos pelos coordenadores brasileiros da campanha End Polio Now, Adriano Valente e Pedro Durão. No mesmo boletim, eles destacaram ainda que a Semana Mundial de Imunização, estabelecida pela Organização Mundial da Saúde para ocorrer na última semana de abril, se dará entre os dias 24 e 30. “Estamos planejando participar com eventos de incentivo à vacinação contra a pólio em locais de baixa cobertura vacinal e realizar evento de arrecadação”, eles avisam. “Incentivamos todos os distritos e clubes a participarem e programarem seus próprios eventos locais!”, finalizam. Leia mais sobre as ações planejadas para este mês na página 29 desta edição. **RB**

MUDANÇAS NO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA



Em apoio ao crescimento dos Subsídios Globais, os curadores da Fundação Rotária aprovaram alterações nas normas para adequar os recursos financeiros às demandas do programa. Elas entrarão em vigor a partir de 1º de julho.

Haverá mudança no valor da equiparação do Fundo Mundial para o FDUC (Fundo Distrital de Utilização Controlada) usado em Subsídios

Globais de 100% para 80%. Para este período 2020-21, enquanto houver disponibilidade de fundos, as verbas do FDUC continuarão sendo equiparadas em 100% para pedidos enviados até 31 de maio e aprovados até 30 de junho. Transferências do FDUC para o Fundo Polio Plus passarão a ser equiparadas de 100% para 50%. Confira os detalhes sobre essas e outras mudanças no Meu Rotary – my.rotary.org/pt



Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)
aurea.santos@rotary.org

Perfis oficiais do Rotary Brasil nas redes sociais

facebook.com/rotarybr
twitter.com/RotaryBrasil

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



CAMPANHA MEU DISTRITO ABRE OPORTUNIDADES

Continua a pleno vapor, até 30 de junho, a campanha Meu Distrito Abre Oportunidades! No início deste período 2020-21, a equipe de Suporte a Clubes e Distritos lançou aos distritos brasileiros o desafio de aprimoramento de desempenho em diversos quesitos importantes para a gestão.

Participe! Reveja esses itens e alavanque o seu distrito. Haverá apenas um vencedor, e o empenho do governador será fundamental para a vitória. Saiba mais acessando bit.ly/3eXu6T4.



Estamos prontos para ajudá-lo!

ROTARY CONCEDE SEU MAIOR RECONHECIMENTO À ONU

OMS e Unicef também são homenageados

Para comemorar 75 anos de cooperação e uma história compartilhada de trabalho conjunto por um mundo mais saudável e pacífico, o Rotary ofereceu à Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), seu mais alto reconhecimento: o Prêmio de Honra do Rotary.

Ao receber o prêmio, entregue pelo presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Daniel Maloney, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse em 23 de novembro: “Minha profunda gratidão ao Rotary. Por meu intermédio, vocês também estão reconhecendo as Nações Unidas e nossos esforços para construir uma vida mais saudável e segura e um mundo mais pacífico”.

O diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus recebeu o prêmio em nome da OMS em 25 de fevereiro de 2021. “O Rotary é um parceiro vital para a OMS e nossa parceria nos levou ao limiar de uma conquista histórica em relação à pólio”, ele afirmou na ocasião.

O Rotary, a OMS e o Unicef, com o Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, lançaram a Iniciativa Global para Erradicação da Pólio em 1988. Desde então, quase 3 bilhões de crianças foram imunizadas contra a doença em 122 países, e os casos de poliomielite foram reduzidos em 99,9% em todo o mundo – incluindo a recente certificação da região africana como livre do poliovírus selvagem. Essa parceria público-privada também inclui a Fundação Bill & Melinda Gates e a Gavi, a Aliança Global de Vacinas. “Nosso progresso para acabar com a pólio demonstra o impacto positivo que podemos ter quando trabalhamos juntos”, declarou Maloney.

Depois de receber o prêmio em nome do Unicef, em 23 de novembro, a diretora-executiva Henrietta Fore disse: “A parceria do Unicef com o Rotary é um de nossos relacionamentos mais queridos. Nosso trabalho conjunto para erradicar a pólio tem salvado vidas e é histórico”.

INFRAESTRUTURA OPORTUNA

Enquanto o mundo luta contra a pandemia do coronavírus, a infraestrutura de saúde global que deixou a pólio perto da erradicação agora está sendo usada para ajudar a proteger as comunidades contra a Covid-19. “O mundo está se beneficiando da infraestrutura que a iniciativa de erradicação da pólio construiu nas últimas três décadas”, comentou o presidente do Rotary International, Holger Knaack.

Durante a pandemia de Covid-19, o Rotary já destinou mais de 32 milhões de dólares a projetos de clubes que apoiam comunidades.

O Prêmio de Honra do Rotary foi estabelecido em 1990 para ser concedido a chefes de Estado e outros dignitários que tenham contribuído significativamente para a compreensão e boa vontade internacionais. Destinatários anteriores incluem o papa Francisco, Pranab Mukherjee, então presidente da Índia, a rainha Elizabeth 2ª e Bill Gates.

O Rotary detém o mais alto status consultivo oferecido a uma organização não governamental pelo Conselho Econômico e Social da ONU, que supervisiona muitas agências especializadas das Nações Unidas. Todos os anos, o Rotary celebra a visão compartilhada das organizações para a paz e destaca as atividades humanitárias essenciais em todo o mundo. **RB**

(Traduzido de my.rotary.org)





É HORA DE APOIAR A VACINAÇÃO

Rotarianos de todo o mundo são convocados para combater a desinformação acerca das vacinas contra a Covid-19

As mais de 30 décadas de combate ininterrupto e global à poliomielite deram ao Rotary uma sólida experiência no apoio à distribuição de vacinas. No momento em que o mundo é colocado diante do desafio de vencer a Covid-19 – outra doença infecciosa, letal e com risco de deixar sequelas naqueles que sobrevivem –, tamanho conhecimento não poderia ser deixado de lado. “Nós nos envolveremos e já começaremos a exercer um importante papel nos próximos meses”, declararam o presidente do Rotary International, Holger Knaack, e o chair da Fundação Rotária, K. R. Ravindran,

na carta conjunta que enviaram aos líderes de distrito de todo o mundo em 16 de dezembro.

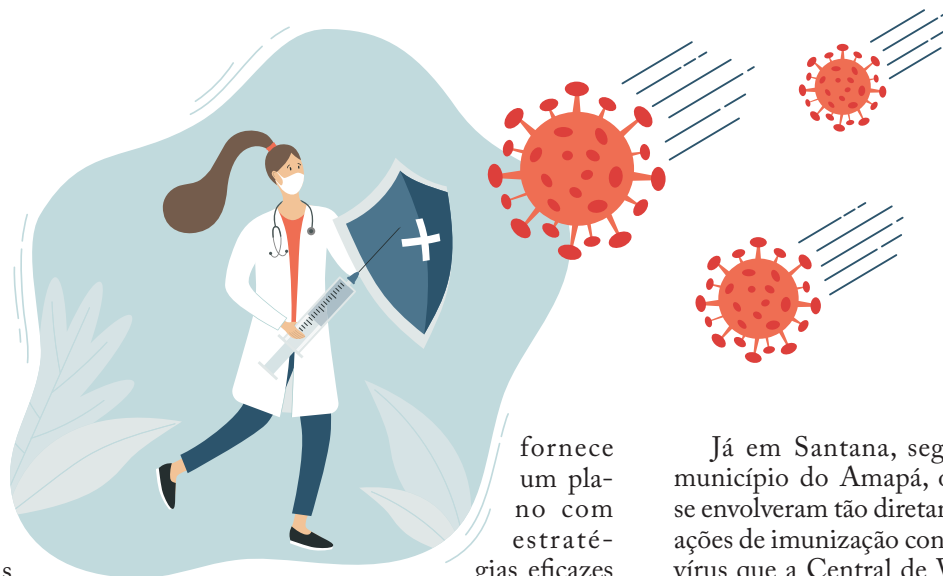
A carta foi a resposta de Holger e Ravindran à pergunta que se tornou a mais frequente para

ambos no mundo virtual: “O Rotary se envolverá na vacinação contra a Covid-19?”. Ressaltando que a erradicação da pólio permanece sendo a maior prioridade do Rotary, eles convocaram os rotarianos ao trabalho a favor da imunização, combatendo a resistência e a desinformação diante das novas vacinas (*leia mais na página 19 da edição de janeiro*).

Também em dezembro, o Conselho Diretor do Rotary International e os curadores da Fundação Rotária criaram uma força-tarefa conjunta para ajudar a orientar os próximos esforços de distribuição das vacinas contra a Covid-19 e defender a importância de as pessoas se vacinarem. É missão da força-tarefa compartilhar informações promovendo a aceitação da vacina e incentivar projetos para impedir a disseminação da doença, estimulando o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização frequente das mãos.

E para completar, em sua carta, Holger e Ravindran destacaram a importância de um chamado à ação específico: combater a relutância em tomar a vacina. “Ajude-nos a comba-





ter a força poderosa e crescente da resistência e desinformação com relação às vacinas. A promoção da causa nas comunidades será fundamental – precisamos divulgar a mensagem sobre o poder das vacinas para salvar vidas”, eles conclamaram.

MOBILIZAÇÃO

O chamado ecoou por todo o mundo do Rotary e, em diversos países, clubes estão se mobilizando para apoiar a vacinação contra a Covid-19, frequentemente buscando parcerias estratégicas e inovação – conforme incentivado por Holger e Ravindran – para proteger suas comunidades.

Na Carolina do Norte, Estados Unidos, os seis governadores de distrito se juntaram ao Departamento de Saúde e Serviços Humanos na realização de um webinar aberto aos 12.200 associados ao Rotary naquele estado norte-americano. O objetivo foi fornecer informações sobre as vacinas, explicar como elas serão distribuídas e responder a perguntas para que os participantes possam ajudar a aumentar a confiança no imunizante.

Em toda a Carolina do Norte, os associados trabalharam em postos de vacinação, ajudando com a parte logística, registrando dados, fazendo controle de multidões e fornecendo alimentação para os trabalhadores. “A iniciativa de erradicação da pólio

fornece um plano com estratégias eficazes em qualquer comunidade”, disse a ex-governadora distrital Rochelle Barbee, que já participou duas vezes de Dias Nacionais de Imunização na Índia. “Os governos assumem a liderança nas iniciativas de imunização, mas o que é fundamental para o sucesso é o apoio adicional que os rotarianos oferecem. Estamos aqui para apoiar os trabalhadores da linha de frente. É incrível ver a resposta dos rotarianos da Carolina do Norte.”

UNIDOS PELA VACINA

No Brasil, o Rotary se juntou ao movimento Unidos pela Vacina e contribuirá utilizando sua rede de contatos nos municípios para mapear a infraestrutura de vacinação em todo o território nacional. O Unidos pela Vacina é uma iniciativa criada por grandes empresários brasileiros para acelerar o processo de imunização contra a Covid-19 no país. Encabeçada por Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, a campanha reúne empresas de diversos segmentos e está trabalhando para ajudar a resolver problemas como a falta de insumos para a produção de vacinas, a escassez de seringas e agulhas e as dificuldades de transporte do imunizante.

Já em Santana, segundo maior município do Amapá, os rotarianos se envolveram tão diretamente com as ações de imunização contra o coronavírus que a Central de Vacinação foi montada no Rotary Club de Santana (distrito 4720). Nos dias 10 e 11 de fevereiro, das 9h às 12h e das 14h às 17h, os moradores com 90 anos ou mais tiveram a opção de ser vacinados ali ou em um *drive-thru* na prefeitura.

Passando para a Europa, até meados de fevereiro, cerca de 15 milhões de britânicos haviam recebido a primeira dose da vacina, e milhares de rotarianos na Grã-Bretanha e Irlanda estavam na linha de frente apoiando os profissionais de saúde. Em visita ao centro de vacinação montado no campo do Barnet Football Club, no norte de Londres, onde rotarianos vinham regularmente ajudando os profissionais de saúde com as vacinas, o primeiro-ministro Boris Johnson conversou com vacinadores e funcionários para que dessem apoio aos esforços deles. E em Essex, além de fornecer voluntários, um Rotary Club local doou 30 jaquetas de alta visibilidade para uma parceria que está apoiando a vacinação em massa. As jaquetas ajudam a manter seguros no centro de vacinação os delegados que supervisionam até 500 pessoas por dia.

(Com informações de Ryan Hyland para o site do Rotary e de Dave King, editor da Rotary, revista regional para Grã-Bretanha e Irlanda.)

DANDO EXEMPLO E TRABALHANDO PELA VACINAÇÃO



1 O presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Daniel Maloney, recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19 em fevereiro. **2** Gay Maloney, esposa do ex-presidente, foi imunizada no mesmo dia. **3** O presidente 2021-22 do Rotary International, Shekhar Mehta, também já recebeu a primeira dose da vacina. Ele foi vacinado no início de março e fez questão de posar incentivando a vacinação. **4** Para apoiar a imunização contra a Covid-19 em sua cidade, o Rotary Club de Teresópolis, RJ (distrito 4751), passou ao prefeito Vinicius Claussen 90 mil comprovantes de vacinação que serão entregues à comunidade. **5** O Rotary Club do Rio de Janeiro-Maracanã, RJ (distrito 4571), entrou na campanha pelas vacinas contra a Covid-19 distribuindo lixeiras para táxi com mensagem de incentivo à vacinação. **RB**

E você, também já foi vacinado ou está perto de receber as doses?
 Envie sua foto sendo vacinado para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

DA EXPERIÊNCIA À PAIXÃO PELA NOSSA FUNDAÇÃO ROTÁRIA



Na coluna de março, lançamos o Fórum: Os Desafios do Futuro da nossa Fundação Rotária com o intuito de desenvolver um pensamento coletivo das práticas atuais da Fundação e do que esperamos alcançar num futuro próximo.

Estudiosos definem que a melhor maneira de alcançar uma percepção positiva está diretamente relacionada a vivenciar uma experiência concreta. Nesse sentido, o aumento da percepção depende de que, cada vez mais, nossos clubes participem de algum programa, quer seja ele humanitário, quer seja educacional, quer seja a erradicação da pólio.

Parece claro que os clubes que recebem um Subsídio Distrital para melhorar um serviço de acolhimento para crianças, ou participam da comissão de projetos no gerenciamento de um Subsídio Global para instalação de filtros para água potável, ou patrocinam bolsa educacional ou um participante em Centro Rotary pela Paz transformam essas jornadas em momentos inesquecíveis que marcam para sempre a alma dos envolvidos.

Isso é o que chamamos viver a experiência! Os associados vivem a experiência concreta, desde a motivação ao assumir um novo desafio, por meio do uso de técnicas para o levantamento das necessidades da comunidade, passando pelo plano de financiamento, a execução de cada etapa, agregando companheiros em níveis local e internacional na busca por parceiros, alcançando com emoção a entrega junto aos beneficiários – que podem ser as crianças do serviço de acolhimento, as famílias que recebem água limpa e os bolsistas educacionais, dentre tantos outros.

A experiência de implantar um projeto humanitário capacita lideranças transformadoras e apaixonadas!

Os distritos brasileiros, nos últimos oito

anos, implantaram um número maior de projetos financiados por meio de Subsídios Globais, com um crescimento de 335% no período, com aumento de 0,36 projetos por distrito em 2014 para 1,96 projetos por distrito em 2021.

Por outro lado, os seis distritos que mais realizaram projetos representam 45,8% do total, e os demais 25 distritos, 54,2%, demonstrando um enorme potencial para o crescimento.

As boas práticas da troca de experiências entre os distritos, feiras de projetos, capacitação por meio do centro de aprendizado e a consolidação do modelo da Cadre distrital têm papel fundamental nesse processo.

Muito temos feito e muito mais precisaremos, todos juntos, realizar!

Para aumentar a percepção de valor da Fundação Rotária, poderíamos ainda demonstrar, por meio da sequência abaixo, o impacto que os projetos causaram nos beneficiários:

Medir → **Reportar** → **Divulgar**

Em projeto na cidade de Jales, mencionado na coluna anterior, como avaliar o impacto da utilização do arco cirúrgico em relação aos pacientes de câncer em tratamento ambulatorial e/ou submetidos a cirurgia? Que vantagens esse equipamento proporcionou aos médicos cirurgiões e profissionais de saúde?

Que interessante seria se pudéssemos realizar avaliação do impacto de um projeto de Subsídio Global, no sentido de mensurar o valor do retorno sobre o investimento social na comunidade!

Queridos amigos, somos otimistas e apaixonados, e certos de que a cada dia estamos aliviando o sofrimento e melhorando, cada vez mais, a vida daqueles que confiam em nossa capacidade de praticar o bem.

Participem do Fórum!

Aguardamos seus comentários sobre os desafios do futuro. 🌟



Marcelo Haick
diretoria@hso.com.br

A experiência de implantar um projeto humanitário capacita lideranças transformadoras e apaixonadas

COM A PALAVRA, OS LEITORES

Em levantamento inédito, o Rotary International ouviu a opinião dos rotarianos de todo o mundo sobre suas revistas regionais.

Veja aqui o que disseram os assinantes da **Rotary Brasil**

Pela primeira vez em 116 anos de história, o Rotary realizou uma pesquisa de satisfação com seus associados para saber o que eles acham das 34 publicações que compõem a Rotary Global Media Network. O Regimento Interno do Rotary International estabelece que todo rotariano, associado a qualquer clube do planeta, deve assinar uma revista da organização. Para tanto o associado pode escolher entre a revista oficial do Rotary International (a *Rotary*, publicada em inglês) ou uma revista regional aprovada e prescrita para sua região, como é o caso da **Rotary Brasil**, criada em 1924. Principal fonte de informações do Rotary para seus associados, esse conjunto de revistas é publicado num total de 25 idiomas – muitas delas circulam em mais de um país.

A pesquisa foi feita por intermédio de um formulário eletrônico enviado aos rotarianos por e-mails cadastrados nos bancos de dados da Sede Mundial do Rotary e das próprias revistas regionais. As 45.532 mensagens disparadas aos associados do Brasil geraram um total de 4.509 respostas. Além de responderem às perguntas, os participantes puderam fazer comentários livres sobre a revista, enviar críticas, sugestões e elogios.

Nos últimos seis anos, essa é a ter-

OS NÚMEROS DA PESQUISA NO BRASIL

E-mails enviados pelo Rotary International: 45.532

Quantas pessoas responderam: 4.509

Índice de resposta: 0,104

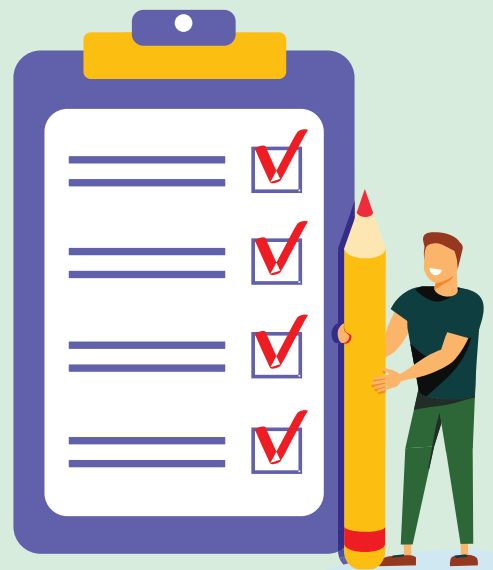
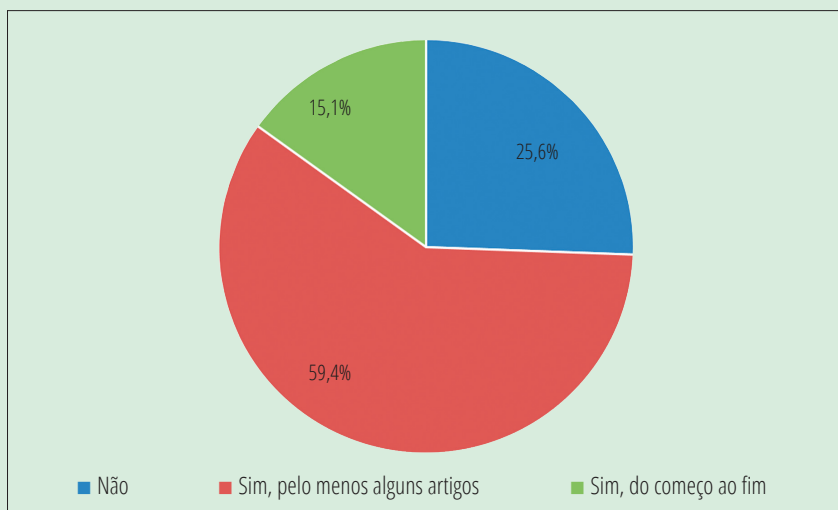
ceira vez que os leitores da **Rotary Brasil** participam desse tipo de pesquisa de satisfação. A primeira delas, de abrangência inédita na história da revista, ocorreu em 2015 com a ajuda do Datafolha, com quem repetimos a parceria em 2019. A exemplo daquelas duas oportunidades, os resultados desse novo levantamento, realizado no segundo semestre de 2020, estão sendo cuidadosamente analisados pela diretoria da revista e por nossos departamentos para que possamos entregar a vocês, leitores, uma **Rotary Brasil** cada vez mais moderna, inspiradora, informativa e alinhada às estratégias globais de comunicação do Rotary.

Acompanhe nas próximas páginas a íntegra desse estudo. Os gráficos cujos somatórios excedem ligeiramente os 100% decorrem do arredondamento dos resultados obtidos. Obrigado aos participantes e a todos aqueles que nos ajudam a fazer a revista da Família do Rotary no Brasil.

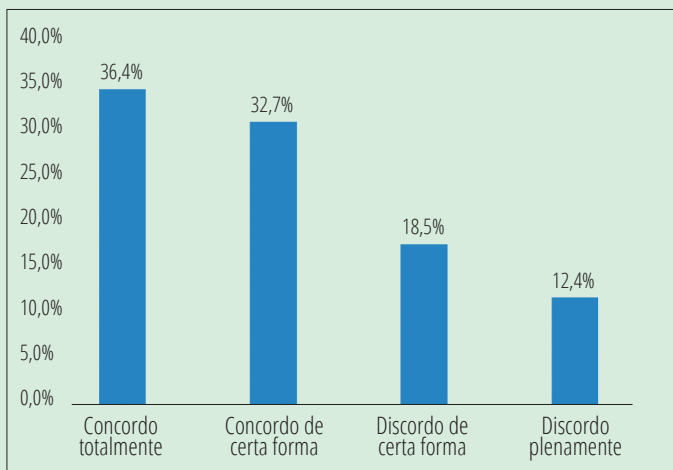


LEITURA

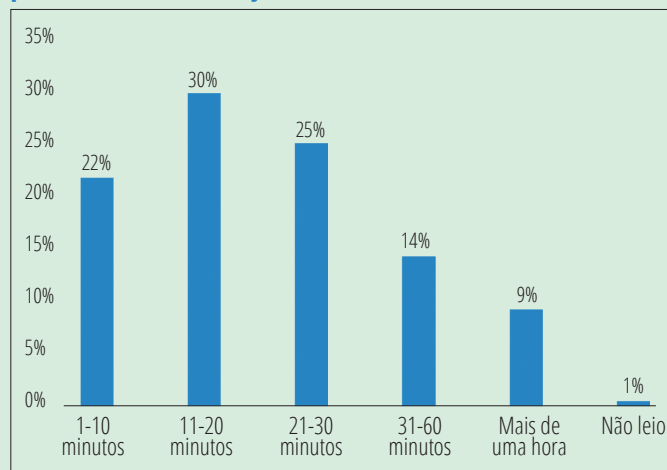
Você normalmente lê a Rotary Brasil?



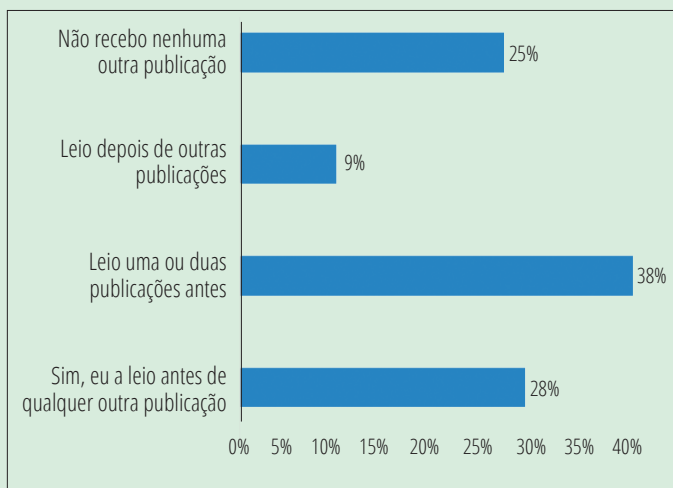
Você está satisfeito em ser assinante da revista?



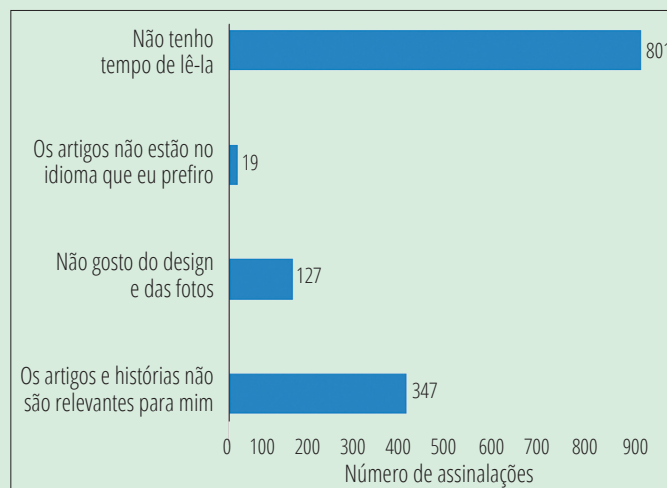
Em média, quanto tempo você passa lendo cada edição da revista?



Assim que você recebe a versão impressa ou digital da revista, você a lê antes de qualquer outra publicação?

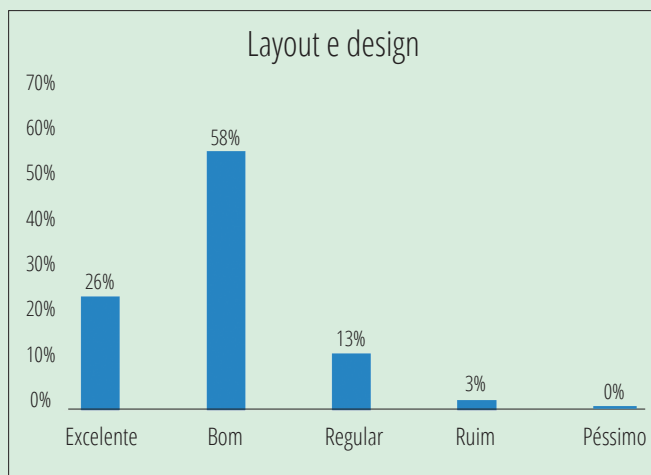
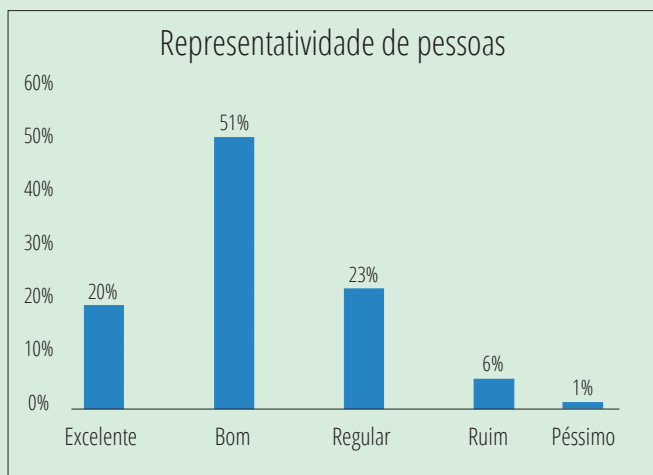
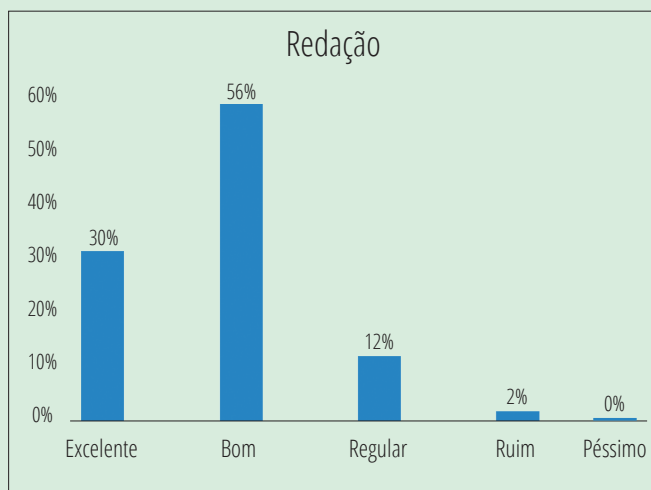
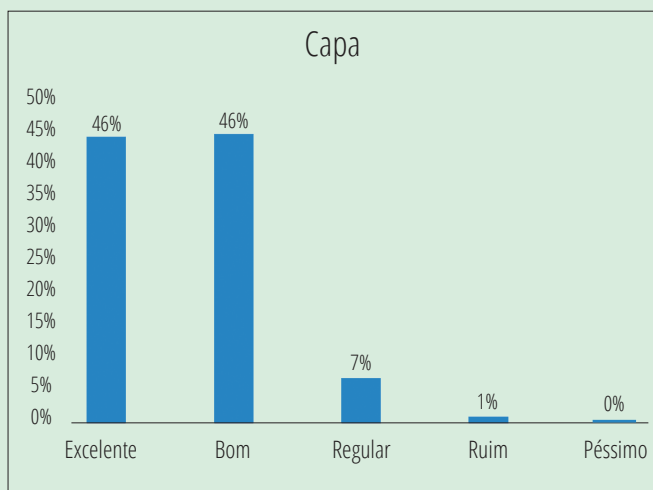
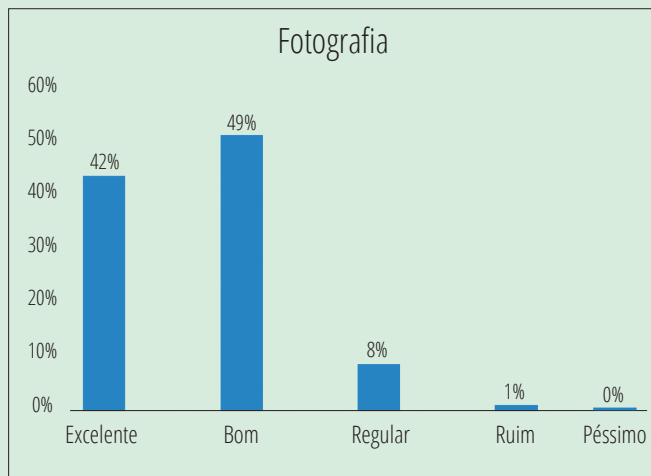
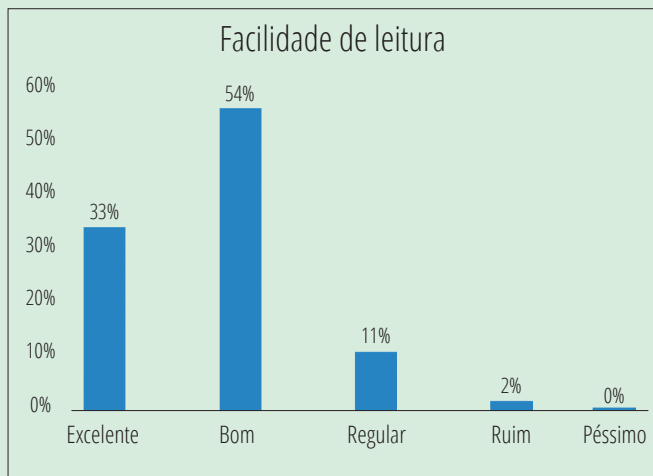


Por que você não lê a Rotary Brasil?

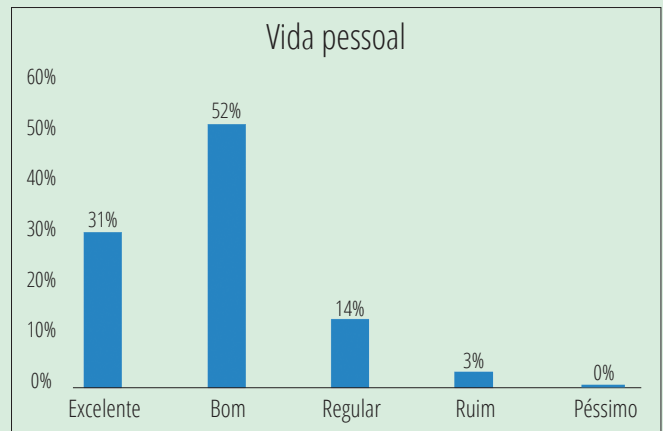
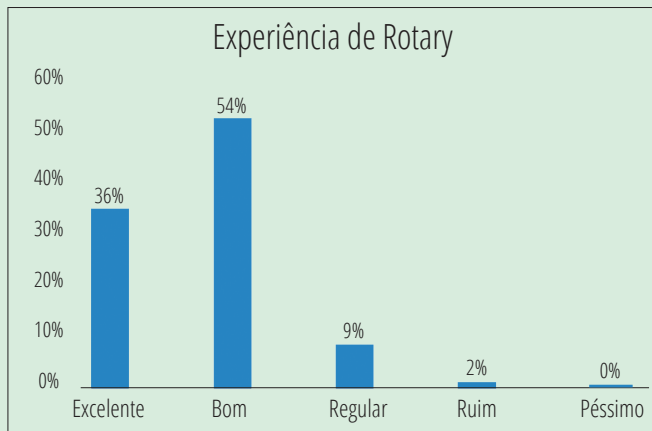


CARACTERÍSTICAS E CONTEÚDO

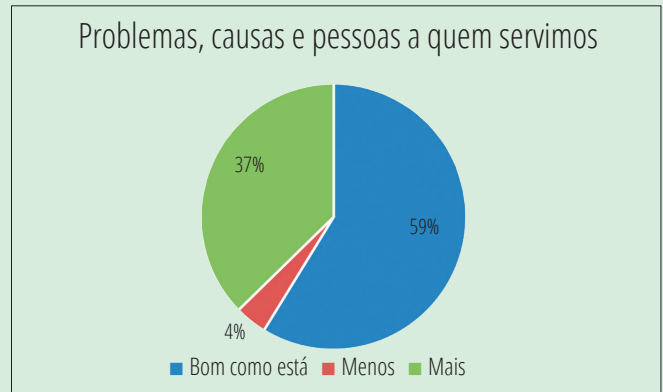
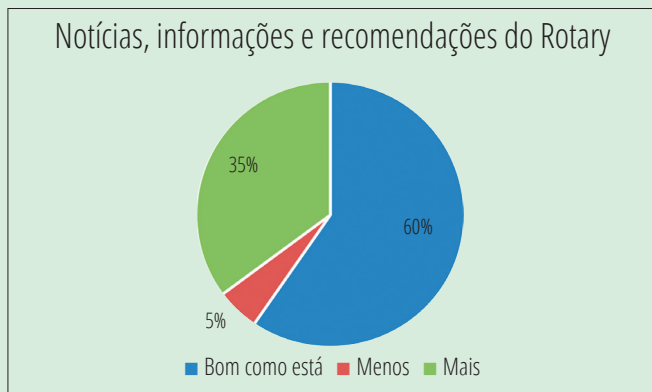
Avaliação das características da revista



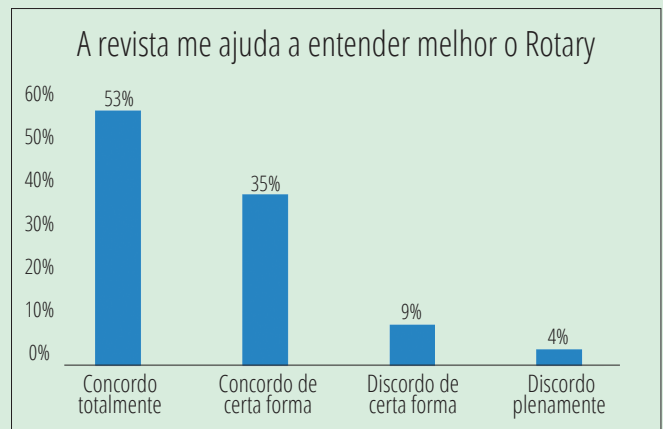
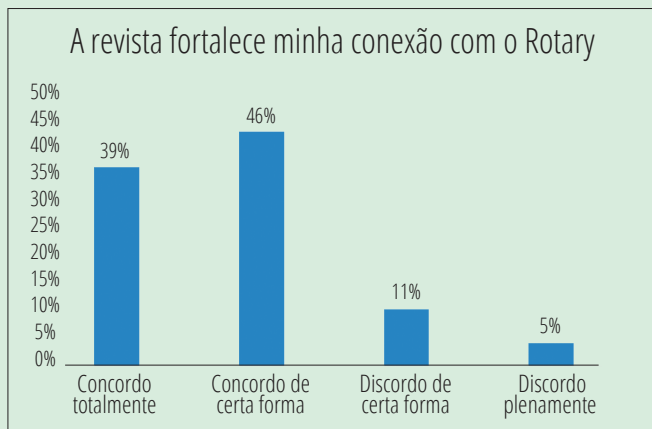
Relevância do conteúdo da Rotary Brasil na experiência de Rotary e na vida pessoal do leitor



Você gostaria de ver mais ou menos dos seguintes tópicos na revista

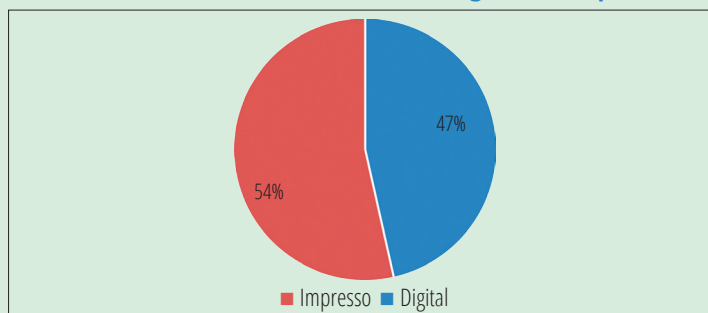


Grau de concordância com cada declaração a seguir



FORMATO

Você lê revistas e livros em formato digital ou impresso?



RESULTADO DA AVALIAÇÃO INTERNA

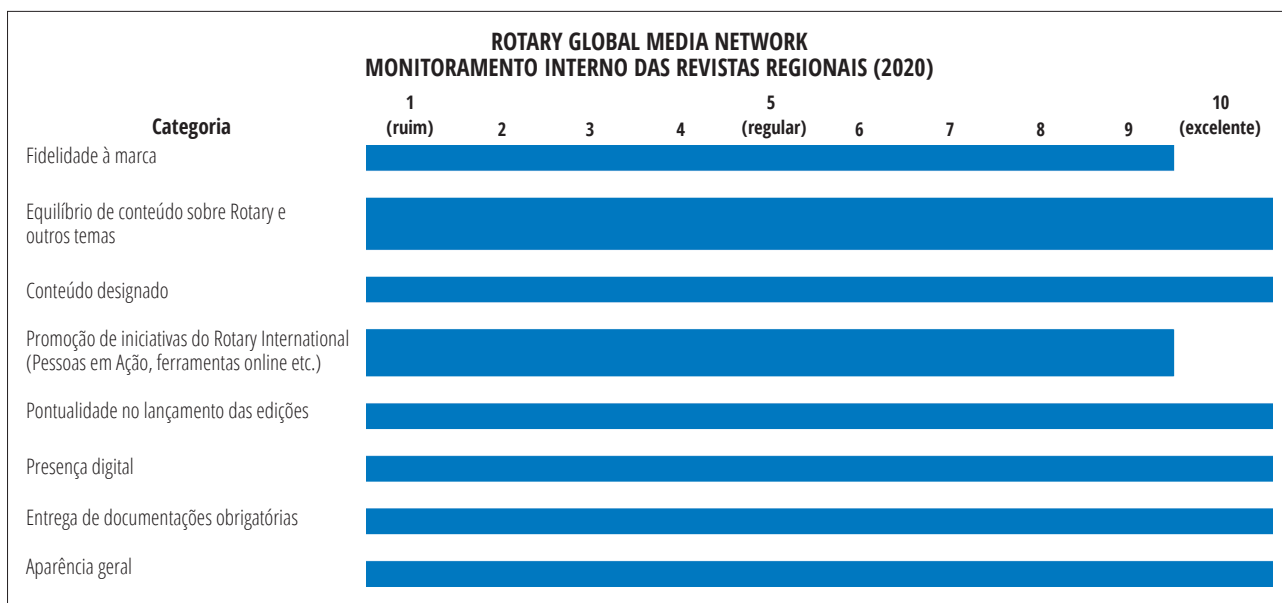
A revista brasileira também passou pelo crivo do departamento de Comunicações Globais do Rotary International

A pesquisa com os leitores também foi pioneira em outro aspecto: pela primeira vez, cada revista regional recebeu um relatório com a avaliação interna produzida pelo departamento de Comunicações Globais do Rotary. O estudo faz parte de uma série de esforços que vêm sendo desenvolvidos nos últimos anos pelo Rotary International para integrar melhor suas revistas e torná-las mais relevantes aos associados e aos objetivos de comunicação da organização.

A **Rotary Brasil** obteve nota máxima em seis dos oito critérios analisados com pontuações de zero a dez (*veja o gráfico*): equilíbrio de conteúdo sobre a organização e outros temas; conteúdo designado (referente à publicação das matérias obrigatórias mensais enviadas pela Sede Mundial); pontualidade no lançamento das edições mensais; presença digital (que avalia os canais das revistas na internet); entrega de documentações obrigatórias (parte das obrigações contratuais das publicações com o Rotary International); e aparência geral.

Nos outros dois, que avaliaram a fidelidade à marca Rotary e a promoção de iniciativas e ferramentas criadas pela Sede Mundial, a revista não obteve a nota máxima, mas ficou com pontuação acima de nove. Sobre esses dois pontos, a **Rotary Brasil** foi aconselhada a abrir mais espaço para conteúdo referente a recursos disponibilizados para melhorar a vida de associados e clubes e ficar mais atenta a fotos de clubes que ainda exibam a identidade visual do Rotary desatualizada.

O resumo da avaliação interna foi o seguinte: “No geral, a revista apresenta um excelente desempenho e é um trunfo para o Rotary Global Media Network”.



VOCÊ COMENTA E A GENTE ESCLARECE

Além de responderem ao questionário preparado pelo Rotary International, os participantes da pesquisa puderam deixar seus comentários sobre a revista. Com a tribuna aberta aos leitores, recebemos elogios, sugestões e críticas – e por isso aproveitaremos essa oportunidade para abordar alguns questionamentos recorrentes

A assinatura da revista deveria ser opcional.

A obrigatoriedade da assinatura faz parte do Regimento Interno do Rotary International. Ele estabelece que todo rotariano, em qualquer parte do mundo, deve assinar uma revista do Rotary. O associado pode escolher entre a revista oficial do Rotary International (a *Rotary*, publicada em inglês) ou uma revista regional aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso de nosso país, a **Rotary Brasil**). Atualmente, o Rotary conta com uma rede de 34 revistas regionais, publicadas num total de 25 idiomas (*you encontra mais detalhes sobre elas em matéria publicada em nossa edição de janeiro*).

A **Rotary Brasil** e todas as outras revistas regionais operam em conformidade com um contrato de licenciamento renovado periodicamente pelo Rotary International. A Sede Mundial da organização, nos Estados Unidos, mantém comunicação frequente com essas publicações, estabelece conteúdos obrigatórios mensais, sugere pautas e solicita a todas as revistas um relatório anual com informações sobre aspectos financeiros, editoriais, de distribuição e outros.

Para que esse grupo de revistas trabalhe unido e alinhado às estratégias globais de comunicação do Rotary, a cada dois anos são realizados seminários mundiais e regionais com os editores e suas equipes. O mais recente deles, reunindo as revistas de todo o mundo, ocorreu de forma online em novembro de 2020.

A revista impressa deveria ser abandonada num momento em que o Rotary e o mundo preocupam-se especialmente com a questão ambiental.

Responsável pela impressão da **Rotary Brasil**, a Edigráfica possui a certificação internacional ISO 14001:2015 (que contribui para que suas operações sejam mais sustentáveis) e o Selo Verde – o qual atesta que a empresa dá um destino ambientalmente adequado a todos os resíduos industriais gerados em seus processos.

Além disso, para imprimir nossa revista a Edigráfica utiliza papel com a certificação FSC. Esse selo garante que a revista é feita com papel proveniente de florestas plantadas para fins comerciais, não havendo prejuízo para as florestas primárias. Por fim, os sacos plásticos utilizados na distribuição da **Rotary Brasil** são feitos com material reciclável.



A edição digital da revista deveria custar menos que a impressa.

A **Rotary Brasil** está atenta ao fato de que livros, jornais e outras publicações em formato digital têm um valor diferenciado na comparação com o impresso e está trabalhando para avançar nessa questão. Esperamos criar, inclusive, diversos pacotes de assinatura para os rotarianos brasileiros, que poderiam escolher, por exemplo, entre receber a revista no clube ou em casa por valores distintos.

Responsável pela revista, a Associação Editora Brasil Rotário é uma empresa sem fins lucrativos, administrada de forma voluntária por rotarianos que se dedicam a produzir a melhor publicação, com o melhor conteúdo, ao menor preço para nossos leitores.

Vale lembrar aqui que a assinatura da **Rotary Brasil** foi reajustada pela última vez em julho de 2018. Desde então, nossa diretoria tem feito todos os esforços para reduzir custos, aprimorar operações e manter o atual valor de oito reais por exemplar.

Para mais detalhes sobre a administração da revista, recomendamos a leitura do artigo *Dois anos de mudanças e desafios*, publicado na edição passada.

Um casal de rotarianos deveria ter a opção de fazer apenas uma assinatura da revista.

Na verdade, essa possibilidade já existe há alguns anos: dois rotarianos que compartilham o endereço têm a opção de assinar a revista conjuntamente. Para mais esclarecimentos, entre em



contato com nosso Departamento de Logística pelo e-mail logistica@revistarotarybrasil.com.br ou ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

As edições mensais chegam muito atrasadas ao meu clube.

A **Rotary Brasil** trabalha constantemente para aprimorar a distribuição de suas edições e fazer com que elas cheguem a todos os clubes na primeira quinzena do mês. Nos últimos anos, ampliamos nossa modalidade de entrega (que, em algumas localidades, passou a ser feita não apenas pelos Correios) e universalizamos o rastreamento de todos os pacotes de revistas enviados aos clubes. Nosso Departamento de Logística faz um acompanhamento diário desses códigos de rastreamento e gera relatórios periódicos para detectar regiões onde eventualmente ocorram atrasos.

Importante destacar também que, nestes tempos conturbados de pandemia e clubes reunindo-se de forma virtual, a revista abriu a todos os leitores o acesso ao nosso perfil na plataforma digital Issuu, onde as novas edições podem ser lidas logo no começo do mês: issuu.com/revistarotarybrasil. Seguindo nossos perfis nas redes sociais, você acompanha o lançamento mensal de cada edição.

A revista deveria ter mais notícias do meu clube e do meu distrito.

Um dos valores mais perseguidos por nós que trabalhamos na **Rotary Brasil** é fazer dela, como seu próprio nome afirma, uma publicação que reflita o trabalho desenvolvido pelos clubes de Rotary em cada canto deste país. Por essa razão, aqui não temos preferências, não avaliamos se um clube é grande ou pequeno, se faz ação de porte ou não: se você e seus companheiros realizaram uma iniciativa voltada à comunidade e o relato desse fato foi enviado ao nosso Departamento de Jornalismo dentro das especificações solicitadas, nós garantimos que esse trabalho será publicado na revista.

O material que recebemos é controlado de forma minuciosa e as mensagens destinadas ao endereço jornalismo@revistarotarybrasil.com.br não ficam sem resposta – aliás, recomendamos a você que verifique se o endereço que está sendo utilizado para envio é o informado aqui.

Uma alternativa muito prática é enviar seu material pelo site da revista: revistarotarybrasil.com.br/rotary-content/content/submit

Portanto, se em alguma edição você não encontrar nada do seu clube ou distrito publicado em nossas páginas, a razão para isso é simples: no momento em que a edição em questão começou a ser preparada, não tínhamos nenhuma notícia pendente do seu clube ou distrito aguardando publicação.

São feitas exigências demais para o envio de fotos e notícias.

Como explicamos em tópicos anteriores, se sua notícia diz respeito a uma ação de serviço, ela será publicada. Mostrar o trabalho dos clubes de Rotary na comunidade é o foco editorial da **Rotary Brasil** e de todos os demais canais de comunicação do Rotary Internacional – que, não à toa, vem reunindo todos os seus esforços de imagem pública na campanha Pessoas em Ação.

Quanto às imagens, há características técnicas objetivas para que elas possam ser publicadas numa revista impressa. A mais importante delas: que a fotografia tenha alta resolução.

Além de tudo isso, por ser uma publicação oficial do Rotary, nossa revista é obrigada por contrato a seguir uma série de exigências legais, como a proteção da marca Rotary (inclusive evitando que imagens com a identidade visual desatualizada sejam publicadas) e cuidados com a exposição de menores de idade, por exemplo.

Em todas as nossas edições, sempre antes de abrimos o suplemento *Rotary em ação*, publicamos uma página com mais detalhes sobre essas exigências, além de dicas imprescindíveis para o envio de sua ação ao nosso Departamento de Jornalismo.

Se ainda assim você ficar com dúvidas, escreva para nós e iremos ajudá-lo: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Caros leitores e leitoras: é sempre bom conhecer suas opiniões sobre a **Rotary Brasil**. Ao longo de 96 anos de publicação ininterrupta, a revista tornou-se patrimônio da Família do Rotary em nosso país. Um veículo de imprensa de nossa instituição, editado de forma independente e que abre espaço como nenhum outro para as informações, histórias e debates relacionados ao Rotary e a sua atuação no Brasil. Envie suas notícias e ideias para nós. Leia e compartilhe a revista com familiares e amigos. É muito obrigado por seu apoio e inspiração. **RB**

END POLIO NOW

ABRIL É MÊS DE ENGAJAMENTO

Aproveite a Semana Mundial de Imunização para reforçar seu apoio à erradicação da poliomielite



Em 1994, o Brasil foi certificado livre da pólio, também conhecida como paralisia infantil. Contudo, enquanto o vírus existir em alguma parte do mundo e tiver a chance de atravessar fronteiras, a doença pode voltar ao nosso país a qualquer momento. Um exemplo disso é o que ocorreu com o sarampo, que já tinha sido erradicado em território brasileiro e retornou recentemente, espalhando-se rapidamente por todas as regiões.

Todos os anos, a Organização Mundial da Saúde celebra a Semana Mundial de Imunização entre os dias 24 e 30 de abril. Vamos aproveitar esse mês para reforçar nossas ações de proteção das crianças contra a poliomielite por meio de duas estratégias:

- **Incentive a vacinação da pólio** em crianças com idades entre um e cinco anos, principalmente nos municípios que tiveram baixa cobertura vacinal durante a última campanha de vacinação, realizada em outubro do ano passado.

- **Faça uma doação** para acabar com a pólio no mundo. Os esforços do Rotary e seus parceiros ao longo das últimas décadas reduziram o número global de casos em mais de 99%, mas ainda há dois países endêmicos onde o vírus selvagem da poliomielite resiste: Paquistão e Afeganistão. Além disso, também temos registrado casos de variantes do vírus derivado da vacina em alguns países da África e do Oriente Médio.

Falta pouco para erradicarmos a pólio. Não podemos recuar até que essa terrível doença esteja totalmente vencida. Se interrompermos nosso trabalho agora, a poliomielite pode voltar e, em dez anos, fazer 200 mil vítimas anualmente. Mas, com sua colaboração, ela pode ser a segunda doença a ser erradicada em toda a história – a varíola foi a única até o momento.

Engaje-se. Incentive a vacinação. Doe. Juntos, vamos derrotar a paralisia infantil para sempre. **RB**



Rotary International

Crianças sendo imunizadas no Acre e na Índia. Com trabalho voluntário e doações, o Rotary integra o esforço que está perto de erradicar a pólio mundialmente

VEJA O QUANTO SUA DOAÇÃO PODE FAZER

Uma contribuição equivalente a...	Viabiliza a compra de...
US\$ 25	40 vacinas
US\$ 50	80 vacinas ou 50 caixas térmicas para transportá-las
US\$ 100	160 vacinas ou 200 coletes para a identificação de voluntários
US\$ 500	800 vacinas ou 4.000 canetas para marcar o dedo das crianças imunizadas nos dias de campanha



Visite endpolio.org/pt/donate e faça sua doação. Você também pode acessar o site do Rotary ou usar o PicPay clicando nos QR codes.

Site do Rotary



PicPay



Doe aqui



OS MONUMENTOS DO ROTARY

Como surgiram e o que comunicam os nossos marcos rotários

Paulo Cesar Maia da Cruz*

Vários são os monumentos em pedra espalhados por todo o mundo. O motivo e o registro de suas construções acabaram se perdendo ao longo do tempo, mas uma coisa é fato: todas as civilizações se preocuparam em erguer monumentos. As razões são as mais diversas: religiosas, ritualísticas, astronômicas, para marcar alguma localização, tumbas de reis etc. Têm-se registros de marcos e monumentos com mais de 7.000 anos de idade, justamente quando o homem deixou de ser nômade e começou a conviver em sociedade, apropriando-se de territórios e dedicando-se à agricultura, além de desenvolver ferramentas que o auxiliaram nesse trabalho.

O marco, na maioria das vezes, visa registrar as coordenadas de um determinado lugar, servindo inclusive como demarcação de território, indicando o início ou fim de um lugar ou até mesmo servindo como referência de direções, como é o marco zero de uma cidade. A partir dele são definidas as zonas da cidade (norte, sul, leste e oeste), as numerações dos prédios e até o sentido das ruas.

O marco rotário surge a partir da tradição de se plantar árvores da amizade, iniciada pelo fundador do Rotary, Paul Harris. Como presidente emérito da organização, ele viajou bastante nas décadas de 1920 e 1930 e, nessas viagens, plantou árvores para simbolizar o valor da amizade e da boa vontade. Outros presidentes do Rotary International seguiram essa tradição, como Sydney Pascall, que esteve à frente da organização em 1931-32 e sempre plantava árvores nas visitas a Rotary Clubs. Em uma dessas ocasiões, o patrocinador do evento era um clube que tinha o costume de fazer, próximo à árvore, um marco alusivo à iniciativa.

Os marcos rotários foram tomando dimensões cada vez maiores e acabaram por assumir as formas que conhecemos atualmente.

O MARCO ROTÁRIO DO SEU CLUBE É MOTIVO DE ORGULHO?

É comum encontrarmos um marco rotário na entrada das cidades que possuem Rotary Clubs. O marco rotário dá boas-vindas ao rotariano visitante ou que esteja de passagem.

O rotariano visitante, ao ver que a localidade é servida por um Rotary Club, fica tranquilo, pois sabe que, vindo a ocorrer algum contratempo, e ele não conhecendo a cidade, não passará por apuros, uma vez que, caso queira, poderá recorrer a algum rotariano que o tratará como companheiro.

As pessoas não rotarianas saberão que a cidade ou localidade é servida por um Rotary Club e que a qualidade de vida dos habitantes é preocupação dos associados ao clube; e que, além dessa preocupação básica de prestação de serviços humanitários, tais membros se empenham em fomentar elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo.

O marco rotário deve ser erigido em local público de grande visibilidade. Pode ser na entrada principal da cidade, como se estivesse saudando quem vem de viagem. Pode ser na praça pública principal, para que a população saiba que o Rotary está presente na localidade. Pode ser em uma avenida de grande circulação de veículos e de pessoas. Alguns viajantes poderão chegar à cidade tarde da noite ou de madrugada. Instalado em local visível e

bem iluminado, o marco rotário oferecerá tranquilidade ao visitante.

O emblema e o nome do Rotary devem ficar bem visíveis, mesmo que de longe. É importante haver um local para os visitantes estacionarem seus veículos, e espaço suficiente para as pessoas se postarem diante ou ao lado do marco rotário, além de distância para o fotógrafo enquadrar por completo o monumento e todas as pessoas.

O marco rotário deve ser visitado em todas as ocasiões especiais da vida no Rotary, inclusive na visita oficial do governador de distrito.

As manutenções no marco rotário devem ser regulares a fim de mantê-lo sempre limpo. Procure não deixar mato ou grama junto ao pé do monumento. Mato cresce rápido e o marco rotário terá sempre uma aparência de abandono.

Apesar de no Rotary ainda não haver uma legislação específica para a criação de marcos rotários, devem prevalecer as regras estipuladas no Guia de Identidade Visual e o bom senso. Converse com o presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública antes de erguer um novo marco rotário.

E aí? Você tem orgulho do marco rotário da sua cidade?

(Parte deste box foi adaptada de um texto sem indicação de autoria encontrado na internet.)

**O autor é secretário do Rotary Club de Araçatuba-Cidade Amiga, SP (distrito 4470), e presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública 2018-21.*

UMA GALERIA NO SITE DA REVISTA

Há alguns anos, a **Rotary Brasil** iniciou em seu site a construção de uma galeria de marcos rotários. Os monumentos já catalogados podem ser visitados virtualmente por meio de fotos acessadas a partir de uma mapa do nosso país.

Se o marco rotário do seu clube ainda não faz parte dessa galeria, é muito simples incluí-lo. Basta acessar revistarotarybrasil.com.br e clicar em *Envie seu marco rotário*. Você pode nos enviar até três fotos do monumento sem pessoas junto a ele, e é necessário informar a localização e a data de inauguração.

Se quiser saber mais sobre marcos rotários, você pode aproveitar a visita ao site da **Rotary Brasil** para acessar o campo *Multimídia*, onde mantemos o acervo com edições antigas da revista. Em fevereiro de 2011, nossa reportagem de capa abordou justamente esse tema. **RB**

MARCOS ROTÁRIOS

Encontre marcos rotários de diversas cidades do Brasil



Sobre os marcos rotários

Todas as civilizações se preocupam em erigir marcos e monumentos. Grandes monumentos de pedra, por exemplo, foram construídos na Bretanha e na Península Ibérica entre 5.000 e 4.800 a.C., justamente na época em que a humanidade descobriu a agricultura e os primeiros assentamentos surgiram. Em 1905, o Rotary nasceu e com ele um tipo de cultura e de civilização com direito a construções típicas. Nesta página, trazemos aos leitores algumas fotos e curiosidades desses 116 anos de existência do Rotary vistos a partir de seus marcos e monumentos.

ENVIE SEU MARCO ROTÁRIO

SUA JORNADA COMEÇA AQUI

Apresentação do discurso

Como criar um discurso

O discurso inspirador

Comunicação interpessoal e networking

Habilidades básicas de liderança

Como liderar uma equipe

Colaboração

Chegando a um consenso

Rotarianos e rotaractianos têm acesso exclusivo a oito cursos que podem ajudá-los a se tornarem melhores comunicadores e líderes.

Nossos amigos do Toastmasters International desenvolveram uma série sobre comunicação e liderança especialmente para você!

Rotary



Acesse
rotary.org/learn

O PODER DAS PARCERIAS

“N ão faça planos pequenos”, disse o arquiteto americano Daniel Burnham. “Eles não têm magia para esquentar o nosso sangue e, provavelmente, não serão realizados.”

Quando aceitamos esse conselho de Burnham e o colocamos em prática, nós vamos longe. Fizemos grandes planos como líderes da iniciativa para erradicar a pólio e, no ano passado, a região africana da Organização Mundial da Saúde foi certificada como livre da doença.

Quando o coronavírus chegou com força total, há um ano, a Fundação Rotária rapidamente se mobilizou e concedeu 7,9 milhões de dólares na forma de 319 Subsídios para Assistência em Casos de Desastres para o enfrentamento da Covid-19. Até agora, outorgamos 317 Subsídios Globais, totalizando 24,1 milhões de dólares, para o mesmo fim. Estes últimos, combinados a Subsídios Globais previamente aprovados, cujos parceiros reformataram os projetos para combater o coronavírus, somaram mais de 32,7 milhões de dólares.

Novamente pensamos alto e lançamos o Subsídio de Grande Escala, por meio do qual anualmente outorgaremos 2 milhões de dólares a um projeto alinhado a uma ou mais áreas de enfoque do Rotary. O subsídio deve ser usado para solucionar problemas em uma área geográfica extensa onde viva um grande número de pessoas, utilizando abordagens mensuráveis e sustentáveis dentro de um período de três a cinco anos. Além disso, ele requer a participação de parceiros estratégicos com interesses semelhantes aos nossos. A ideia é também replicar esses programas em diferentes comunidades ao redor do mundo, aplicando as lições aprendidas.

Longe de fazer planos pequenos, o Rotary Club de Federal Way, nos Estados Unidos, está liderando o primeiro Subsídio de Grande Escala em parceria com Rotary Clubs zambianos e outros colaboradores, visando combater a malária na Zâmbia, país com alta incidência dessa doença. Por meio da Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia, o Rotary ajudará a treinar 60 funcionários da área da saúde em nível distrital, 382 empregados de instalações médicas e 2.500 agentes comunitários da saúde para salvar vidas. Também dará a eles os suprimentos e equipamentos necessários para realizar o trabalho. O objetivo é nada menos do que reduzir a malária em 90% em 10 distritos de duas províncias da Zâmbia.

Os rotarianos também estão aplicando o poder da parceria ao unir forças com diversas organizações, como o Ministério da Saúde da Zâmbia, por meio de seu Centro Nacional de Eliminação da Malária – o qual garantirá que o programa contribua para a estratégia nacional –, e a Fundação Bill e Melinda Gates e a organização não governamental Visão Mundial, que também são cofinanciadoras e implementadoras dessa iniciativa de 6 milhões de dólares.

Esse primeiro Subsídio de Grande Escala inspirará a realização de outros e terá um forte impacto nos próximos anos. É apenas o capítulo mais recente da história do Rotary, que narra como pessoas comuns se unem não apenas para fazer grandes planos, mas também para tomar medidas ousadas que transformam vidas. É uma história emocionante que você, dedicado rotariano que apoia a Fundação Rotária, está ajudando a escrever. 🌐



K. R. Ravindran

Pensamos alto e lançamos o Subsídio de Grande Escala, que outorgará anualmente 2 milhões de dólares a um projeto alinhado a uma ou mais áreas de enfoque do Rotary

UM NOVO IMPULSO

Subsídio de Grande Escala da Fundação Rotária apoia programa de combate à malária na Zâmbia

Ryan Hyland*

A Fundação Rotária está dando um impulso significativo à luta contra a malária na Zâmbia, outorgando um Subsídio de Grande Escala de 2 milhões de dólares para a ampliação de um programa com sucesso já comprovado. Liderada por rotarianos, a Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia usa um modelo local de trabalhadores da área da saúde que está sendo eficaz na resposta a casos de malária e combate à transmissão da doença. O programa visa reduzir em 90% os casos de malária em dez distritos localizados em duas províncias do país.

A malária, doença prevenível causada por um parasita que se propaga por meio de picadas de mosquito, continua sendo uma das principais causas de adoecimentos e mortes no país africano, especialmente entre gestantes e crianças.

Com esse subsídio, a Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia poderá fortalecer o sistema de saúde do país, trabalhando com autoridades nacionais de todos os níveis, treinando 380 funcionários da área médica e capacitando e equipando mais de 2.500 novos trabalhadores comunitários da saúde. Isso au-

mentará o acesso a diagnóstico e tratamento de malária para mais de 1,3 milhão de pessoas em áreas extremamente afetadas das províncias Central e Muchinga, e contribuirá grandemente com os esforços nacionais para eliminar a doença.

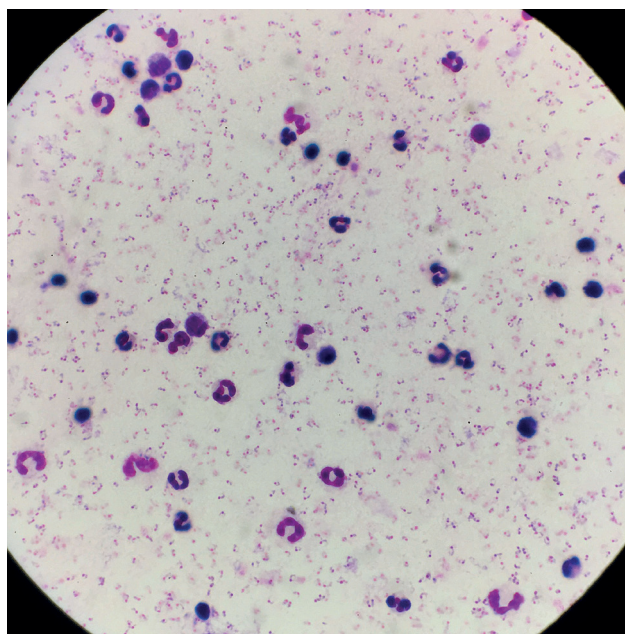
MAIS PERTO DA COMUNIDADE

Liderado pelo Rotary Club de Federal Way, dos Estados Unidos, o programa reúne associados ao Rotary na Zâmbia e organizações parceiras que compartilham o objetivo de combater a malária no país. Além disso, a Fundação Bill e Melinda Gates e a Visão Mundial EUA são copatrocinadoras do programa. Cada uma delas doou 2 milhões de dólares ao esforço, aumentando o total do financiamento para 6 milhões de dólares.

“Esse projeto complementa e fortalece o trabalho do governo zambiano para eliminar a malária no país”, diz Philip Welkhoff, diretor do programa de combate à malária da Fundação Bill e Melinda Gates. “Estamos felizes em expandir nossa parceria de longo prazo com o Rotary e a

Ilustrações: iStockphoto

Com o copatrocinio da Fundação Bill e Melinda Gates e da Visão Mundial EUA, programa na Zâmbia mobiliza um financiamento total de 6 milhões de dólares para o combate à malária



Parasitas da malária analisados em microscópio: em 2018, doença matou 405 mil pessoas em todo o planeta, principalmente na África Subsaariana

Visão Mundial para avançar o progresso em comunidades remotas e eliminar a malária na Zâmbia.”

Para diagnosticar e tratar os moradores, os agentes de saúde serão equipados com kits para testes rápidos, medicamentos contra a malária, lancetas para punção de dedos e materiais educacionais. Eles também receberão bicicletas para chegarem às comunidades e telefones celulares para reportarem dados e casos da doença ao sistema nacional de saúde. O compartilhamento de informações locais e nacionais e o apoio contínuo à rede de trabalhadores da saúde são fatores essenciais para que o programa fortaleça o atendimento médico nas províncias e combata a malária em longo prazo.

“Ao capacitar voluntários selecionados pelos próprios membros da comunidade, o projeto conecta moradores em áreas com atendimento médico precário a pessoas nas quais confiam”, explica Bill Feldt, associado ao Rotary Club de Federal Way. “Esse modelo de atendimento médico é comprovadamente eficaz e financeiramente sustentável, e trará proteção duradoura ao reduzir e eliminar localmente

a doença”, ele diz. Bill Feldt está envolvido há mais de dez anos com os esforços do Rotary para controlar a malária na África Subsaariana.

Diretor da Visão Mundial na Zâmbia, John Hasse informa que um dos pontos fortes do programa é a utilização de trabalhadores da saúde das comunidades locais. “Uma estratégia local comprovadamente eficaz é exatamente o que precisamos para reduzir os casos de malária e acelerar o processo para que a Zâmbia fique livre da doença”, ele explica.

Com a pandemia de Covid-19, os líderes do programa estão preparados para propiciar um ambiente seguro aos trabalhadores da saúde e aos membros da comunidade. Serão seguidos todos os protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde e o governo zambiano, como distanciamento social, treinamentos e fornecimento de equipamento de proteção pessoal. Além disso, uma vez que a vacina contra a Covid-19 esteja disponível na Zâmbia, os trabalhadores da saúde mobilizarão as comunidades para que os moradores sejam imunizados.

MÉTODOS BEM-SUCEDIDOS PARA AMPLIAR A ESCALA DE UM PROGRAMA

A Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia é a primeira iniciativa a receber um Subsídio de Grande Escala da Fundação Rotária. Por meio desse subsídio, 2 milhões de dólares serão outorgados anualmente para ampliar a escala de um programa humanitário liderado por um clube ou distrito do Rotary que tenha sucesso comprovado na implementação de mudanças.

O financiamento permite que programas baseados em evidências e alinhados a uma ou mais áreas de enfoque do Rotary sejam ampliados no período de três a cinco anos para beneficiar um número bem maior de pessoas e promover a criação de diretrizes que aumentem a sustentabilidade. Os Subsídios de Grande Escala permitirão que associados ao Rotary realizem programas mais amplos e eficazes em parceria com entidades experientes – e compartilhem os conhecimentos e resultados da ação com outros Rotary Clubs.

“Os Subsídios de Grande Escala do Rotary estão incentivando nossos associados a pensarem grande e trabalharem com outras organizações para encontrar soluções abrangentes para grandes problemas”, afirma o chair da Fundação Rotária, K. R. Ravindran. “O poder do Rotary é amplificado quando formamos parcerias com organizações semelhantes à nossa.”

UMA CAUSA ANTIGA

Há muito tempo que a luta contra a malária é uma prioridade para o Rotary Club de Federal Way. Por mais de dez anos, seus associados têm fortalecido os laços e trabalhado com parceiros internacionais, incluindo Rotary Clubs da Zâmbia; os grupos Malaria Partners Zambia e Malaria Partners International; o projeto PATH's MACEPA; o Centro de Eliminação da Malária do Ministério da Saúde da Zâmbia; líderes do setor da saúde nas províncias; a Visão Mundial; a Fundação Bill e Melinda Gates; e outras ONGs.

Desde 2011, o clube de Federal Way trabalha com seus parceiros e vários outros Rotary Clubs por toda a província Copperbelt, na Zâmbia, onde já distribuiu milhares de mosquiteiros, medicamentos e kits de testes de malária. Recentemente, clubes dos Estados Unidos e da Zâmbia usaram Subsídios Globais da Fundação Rotária para treinar mais de 1.500 trabalhadores da saúde e enviá-los a distritos em Copperbelt depois de terem constatado como essa abordagem ajudou a reduzir os casos de malária na província do sul do país.

Com base nessas evidências e em sua experiência e comprometimento, os associados ao Rotary Club de Federal Way

viram nos Subsídios de Grande Escala uma oportunidade para trabalhar com a Fundação Rotária e causar um impacto ainda maior no país africano. Usando os resultados mais recentes de pesquisas sobre a malária e os pontos fortes e recursos de cada organização parceira, eles criaram a Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia para salvar vidas em mais comunidades.

Martha Lungu, do Rotary Club de Ndola, na Zâmbia, é diretora executiva do Malaria Partners Zambia e conta que os voluntários da área de saúde recebem pequenas remunerações e trabalham por longas horas. Ela diz que a maior motivação para seu trabalho é saber que estão fazendo a diferença. “Eles são muito respeitados por suas comunidades”, Martha afirma. “É uma honra para eles terem sido treinados,



mas se você perguntar o motivo pelo qual realmente permanecem trabalhando, eles começarão a falar sobre as pessoas que estão ajudando – as gestantes e as crianças.”

Martha agradece aos companheiros do Rotary por sua dedicação ao programa e seu papel na facilitação de treinamentos e no fortalecimento de relacionamentos com clínicas médicas rurais e líderes governamentais. “Todo dia, vejo os efeitos da malária em primeira mão”, ela diz. “Esse programa demonstra que os associados ao Rotary trabalham pelo bem-estar comunitário e apoiam os trabalhadores da saúde para ajudar a diminuir o sofrimento que a malária causa ao povo da Zâmbia.” **RB**

**Reportagem originalmente publicada em Rotary.org.*

“Esse programa demonstra que os associados ao Rotary trabalham pelo bem-estar comunitário e apoiam os trabalhadores da saúde para ajudar a diminuir o sofrimento que a malária causa ao povo da Zâmbia” — Martha Lungu, associada ao Rotary Club de Ndola e diretora executiva do Malaria Partners Zambia



Os mosquiteiros são uma das armas para se combater a malária. Desde 2011, o Rotary Club de Federal Way distribuiu milhares deles na Zâmbia

Leia mais sobre os Subsídios de Grande Escala e os finalistas deste ano em bit.ly/39boReE

É DA NOSSA NATUREZA

A proteção ao meio ambiente sempre foi importante para os rotarianos. Agora isso é oficial

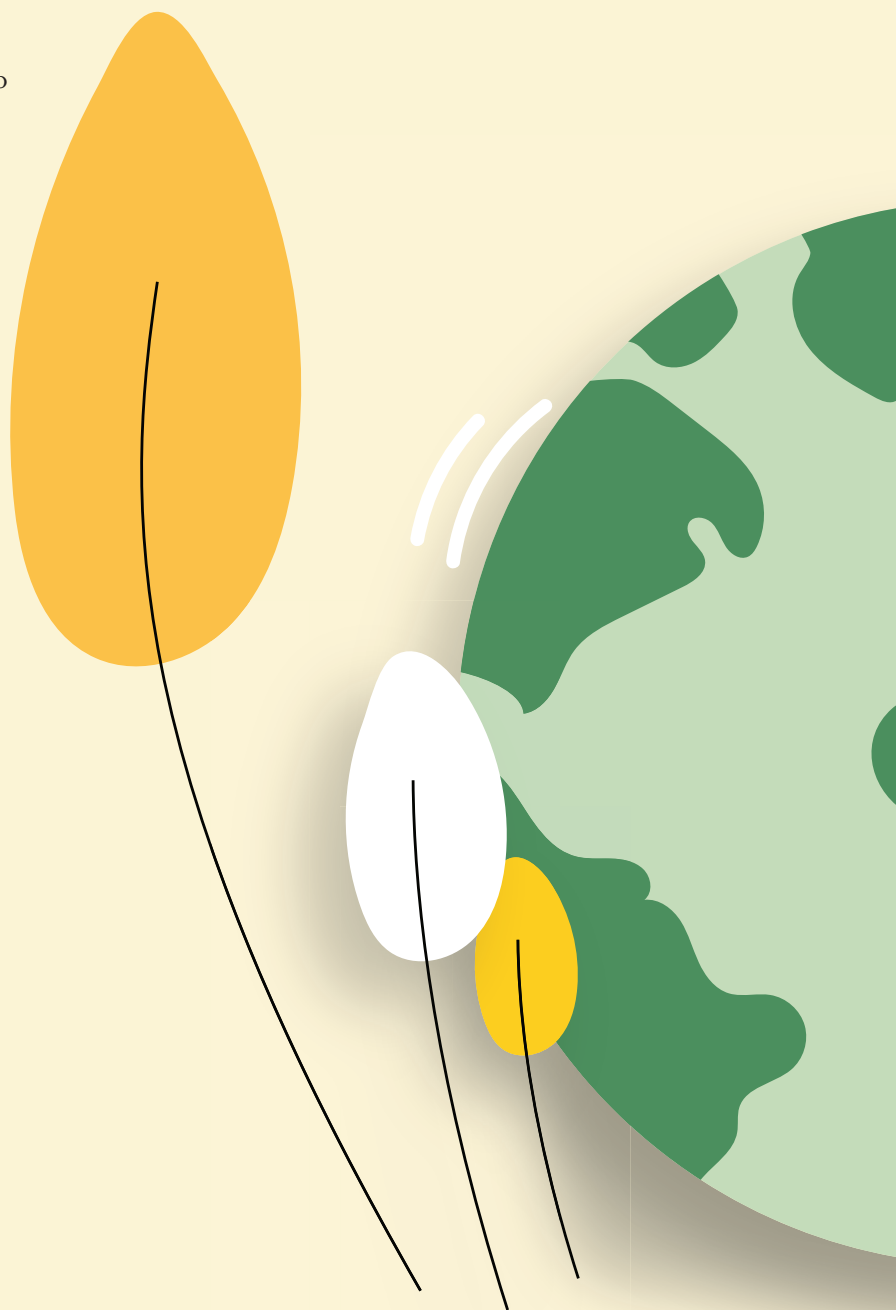
Por Diana Schoberg*

Arte: Armando Santos ● ilustrações iStockphoto

Em 26 de junho de 2020, o então presidente do Rotary International, Mark Maloney, fez um anúncio memorável: o meio ambiente se tornaria uma nova área de enfoque da nossa organização. Essa foi uma grande realização de um mandato cujos últimos meses foram marcados pela pandemia de Covid-19 e pela primeira Convenção Virtual do Rotary. “Ao final, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos curadores da Fundação Rotária e pelo Conselho Diretor do Rotary International, e tive a grande satisfação de participar desta decisão histórica do conforto da minha sala de estar”, disse Maloney em entrevista recente pelo Zoom.

O momento relatado foi o ápice de décadas de interesse e dedicação dos rotarianos ao assunto. Em 1990-91, o então presidente do Rotary, o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, fez do meio ambiente o ponto central do seu mandato, criando, inclusive, a Comissão Preserve o Planeta Terra para estudar formas de os clubes e seus associados atuarem em iniciativas na área ambiental. Pesquisas têm revelado que o meio ambiente é uma das causas mais importantes para os integrantes da Família do Rotary.

Ao longo do tempo, os rotarianos





realizaram milhares de projetos para proteger o meio ambiente. Em apenas cinco anos, Subsídios Globais totalizando 18 milhões de dólares financiaram projetos nas áreas de enfoque do Rotary em água, saneamento e higiene, desenvolvimento econômico comunitário e apoio à educação – todos os quais, ao mesmo tempo, ajudaram a proteger o meio ambiente. Agora que este é oficialmente também uma área de enfoque, os associados têm ainda mais oportunidades de se concentrar em questões importantes para eles.

“A criatividade, entusiasmo e determinação ilimitados dos rotarianos de todos os lugares, aliados à vontade férrea de sanar problemas, os torna especialmente capazes de causar impacto positivo alto no meio ambiente”, ressaltou o presidente 2017-18 do Rotary International, Ian Riseley, que presidiu uma força-tarefa de questões ambientais que defendeu a criação da nova área de enfoque.

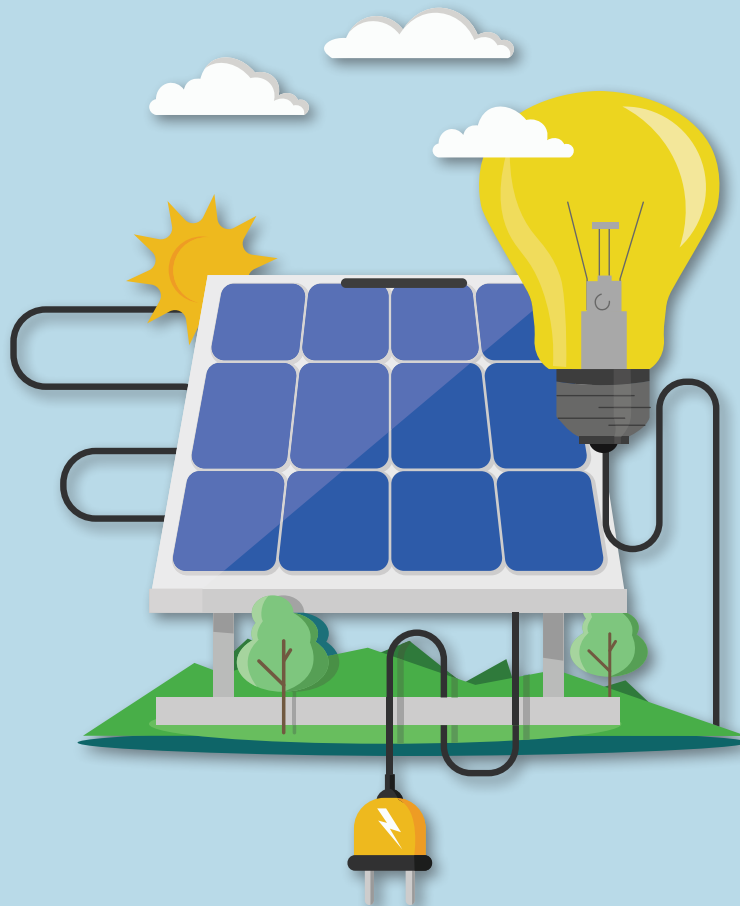
Descubra nas próximas páginas como os associados estão trabalhando em prol do meio ambiente e saiba quais os tipos de projetos ambientais que serão elegíveis para os Subsídios Globais a partir de 1º de julho.

RECICLAGEM

Na cidade de Campo Mourão, no Estado do Paraná, apenas 5% do lixo é reciclado, e os trabalhadores da unidade de reciclagem local não tinham o equipamento necessário para aumentar a produtividade. Sem uma esteira transportadora, eles precisavam separar os materiais recicláveis manualmente, o que exigia mais tempo e esforço. Uma prensa velha e lenta gerava fardos condensados menores que o padrão para o mercado regional.

Com a colaboração dos responsáveis por um programa ambiental que coordena a cooperativa local de reciclagem, **os integrantes dos Rotary Clubs de Campo Mourão e de Little Rock**, no Estado do Arkansas, nos Estados Unidos, **desenvolveram um projeto para aumentar a capacidade dos trabalhadores da cooperativa de separar e processar materiais reciclados**, proporcionando benefícios tanto econômicos quanto ambientais. Com o apoio de um Subsídio Global de 33.066 dólares na área de enfoque de desenvolvimento econômico comunitário, a iniciativa financiou a compra de equipamentos para aprimorar a reciclagem e a segurança dos trabalhadores. Eles também receberam treinamento ambiental e financeiro. Após a implantação do projeto, a produção mensal teve um acréscimo de 2,63 toneladas, aumentando a renda mensal dos trabalhadores em quase 25%.





ENERGIA SOLAR

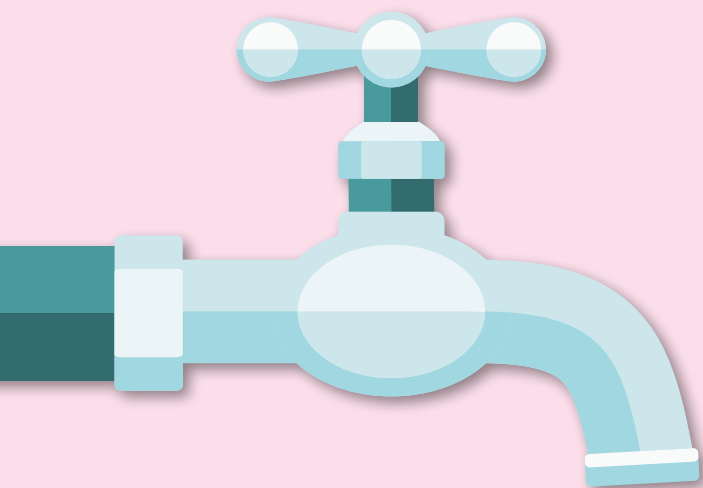
Nas aldeias de Ndandini e Kyaithani, no leste do Quênia, famílias sobrevivem com menos de um dólar por dia em casas desprovidas de energia elétrica. A maioria das pessoas sequer consegue comprar querosene ou parafina para usar em lamparinas, o que significa que os estudantes não podem fazer a lição de casa depois que o sol se põe.

Os associados dos Rotary Clubs de Sunshine Coast-Sechelt, na província de Colúmbia Britânica, no Canadá, **e de Machakos**, cidade do Quênia, tomaram conhecimento do problema enquanto prestavam serviços na região. Com um Subsídio Global de 101.564 dólares na área de educação básica e alfabetização, em 2014, **eles iniciaram um projeto para levar energia solar ecologicamente correta a casas e escolas.**

Cerca de 1.500 alunos da localidade receberam lanternas movidas a energia solar na base de aluguel, pelo qual pagavam um dólar por mês – menos

que o custo da parafina. Depois de oito meses de pagamento, eles se tornaram donos do equipamento. A renda obtida com a coleta dos alugueis é usada para fornecer luz solar aos estudantes do ano seguinte. A ONG parceira Kenya Connect, ao constatar que o tempo dedicado pelos jovens à leitura triplicou com a implantação da tecnologia, descreveu o projeto como “um divisor de águas nos esforços para aumentar a qualidade da educação nas escolas rurais”.

O subsídio, combinado a financiamentos da The Rotary Foundation Canadá e do governo canadense, possibilitou a abertura de laboratórios de informática em duas escolas e a instalação de um sistema de energia solar suficiente para abastecer toda a rede. Além disso, mais de 200 professores receberam treinamento sobre aprendizagem digital e formas de melhor aproveitar os computadores no ensino.



A ÁGUA IMPORTA, E MUITO

Moradores de duas comunidades próximas à cidade de Aurangabad, na Índia, obtêm água de poços que são reabastecidos anualmente pelas chuvas de monções. Porém, depois que a estação chuvosa termina, os poços secam e os habitantes têm que caminhar por muito tempo para buscar água ou comprá-la, o que nem todos têm condições de fazer.

Associados aos **Rotary Clubs de Aurangabad East e de Chatswood Roseville**, na Austrália, colaboraram em uma solução ecologicamente correta utilizando um método tradicional e simples: a checagem das represas. Essas pequenas barragens são construídas por meio de canais para controlar o fluxo das águas pluviais e, com isso, diminuir a erosão e aumentar a quantidade de água que se infiltra no solo. Mais de 200 mil dessas represas foram produzidas para tal finalidade na Índia – uma barragem construída no país no século 2 é uma das estruturas de desvio de água mais antigas do mundo ainda em funcionamento.

Na cidade de Aurangabad, as chuvas das monções fluem por um canal através de um centro esportivo do governo em direção ao rio Kham, que é contaminado com resíduos de esgoto. **Com um Subsídio Global de 36.500 dólares na área de água, saneamento e higiene, os rotarianos financiaram a construção de duas barragens de concreto** no centro. Espera-se que o aumento da filtragem das chuvas de monções no solo prolongue o período durante o qual os 20 mil moradores podem retirar água dos poços. As barragens têm uma vida útil prevista de 75 anos e requerem pouca manutenção.

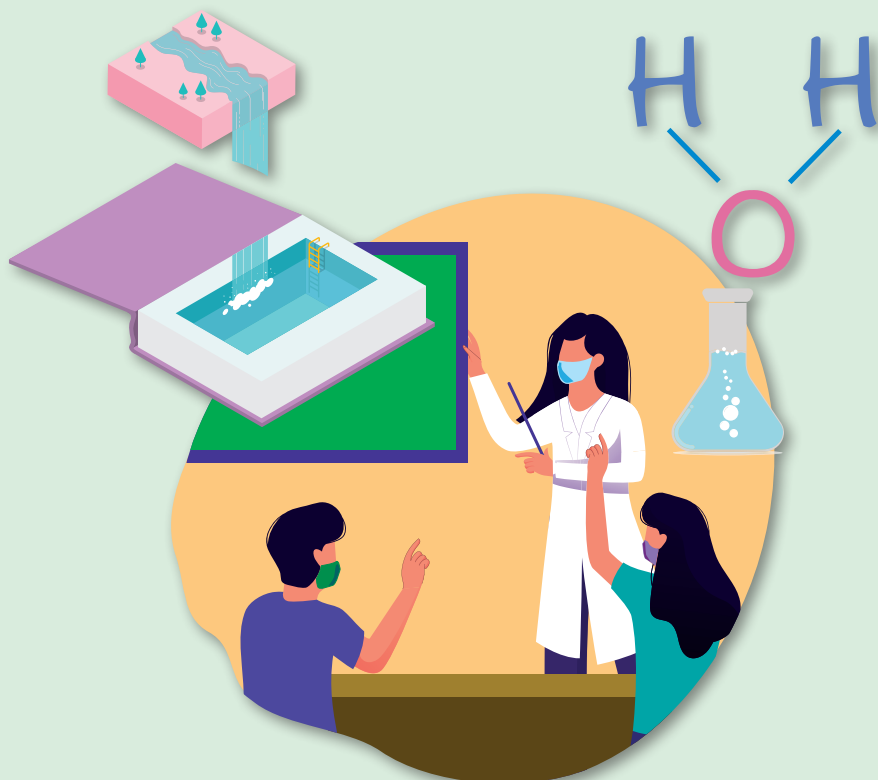
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Uma série de projetos dos **Rotary Clubs de Haifa**, em Israel, e de **Coral Springs-Parkland**, no Estado da Flórida, nos Estados Unidos, está utilizando **um programa educativo na área ambiental para unir estudantes de diferentes culturas e crenças** em torno de um tema muito importante para todos que vivem em região desértica: a conservação dos recursos hídricos. Alunos de 60 escolas participaram da segunda fase do projeto, que foi financiado por um Subsídio Global de 152.723 dólares na área de enfoque da consolidação da paz e prevenção de conflitos.

As escolas selecionaram tópicos de pesquisa relacionados à conservação ou tecnologia hídricas, tais como dessalinização, coleta

de águas pluviais e escoamento. Em seus projetos científicos, os professores e alunos se valeram de equipamentos e da conexão com especialistas, tais como engenheiros, biólogos e físicos. Mais de 150 professores receberam treinamento em 26 eventos com essa finalidade.

A maioria das escolas israelenses é separada por cultura ou religião, em grupos de judeus, muçulmanos, cristãos e drusos. Graças ao componente intercultural do projeto de Subsídio Global, os estudantes foram às escolas uns dos outros para ver as iniciativas de pesquisa, se reuniram em visitas a instalações industriais e ouviram palestras relacionadas ao programa. Com isso, houve oportunidades de interação que eles não teriam de outra forma.



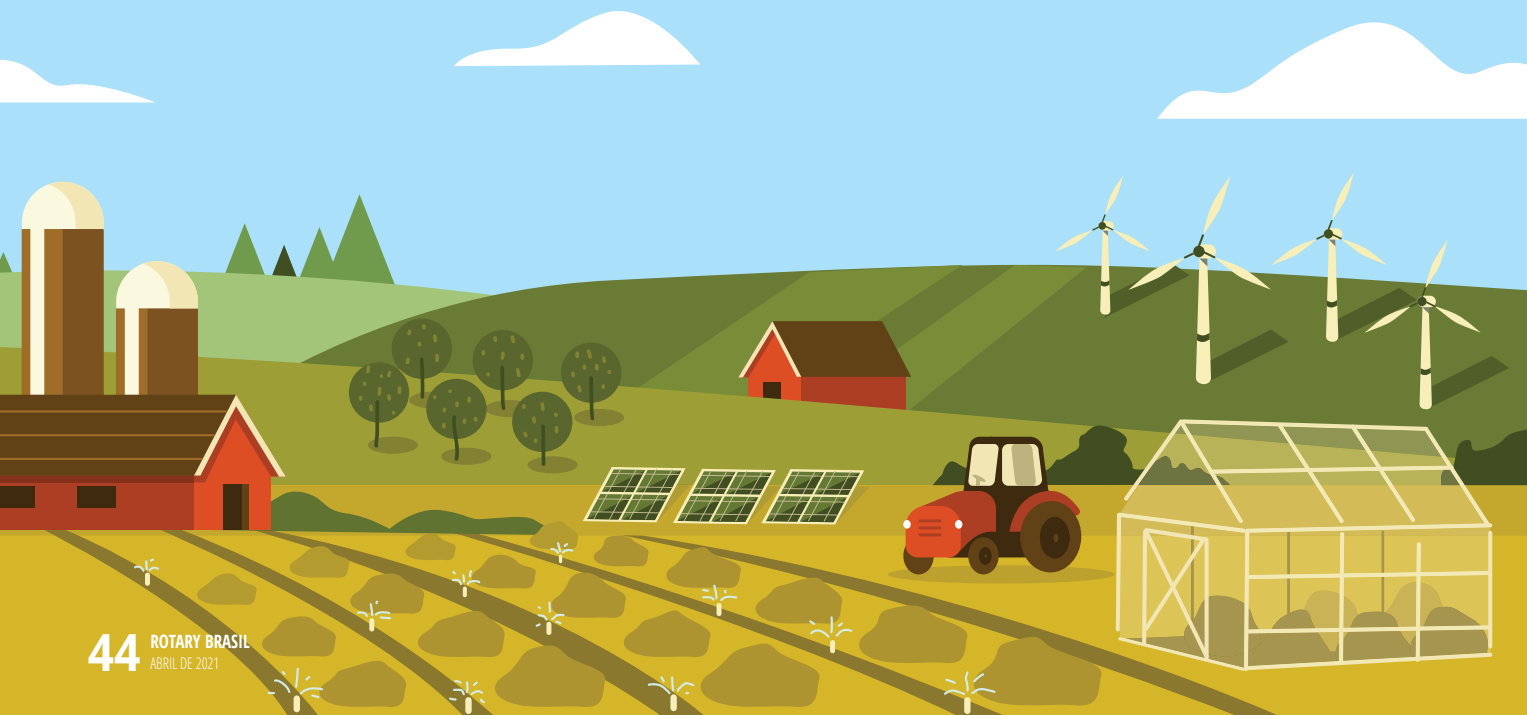
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

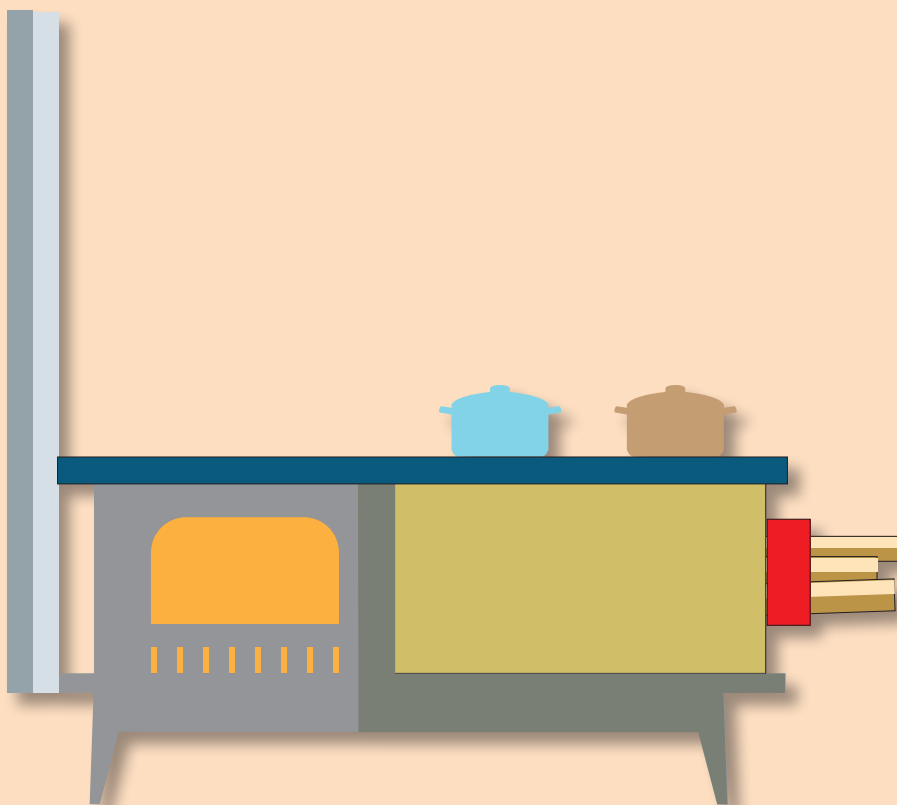
O povo indígena Tarahumara vive nas encostas e desfiladeiros remotos das montanhas da Sierra Madre, no México, onde cultiva variedades antigas de milho e feijão para o sustento. No entanto, sementes dessas plantas, que são passadas de geração a geração, foram dizimadas por uma seca prolongada. Isso provocou uma fome generalizada, forçando muitos jovens e mulheres com filhos a deixarem suas casas para mendigar nas ruas.

Associados aos **Rotary Clubs de Chihuahua Campestre**, no México, e de **St. Augustine Sunrise**, nos Estados Unidos, tiveram o apoio da ONG Barefoot Seeds para facilitar as conversas com os chefes tarahumara e encontrar soluções. Os líderes comunitários precisavam de bancos de sementes e de um

sistema melhor de armazenamento de água para sua agricultura de subsistência.

Um Subsídio Global de 49.900 dólares na área de desenvolvimento econômico comunitário **proporcionou bancos de sementes, uma fazenda modelo e lotes de terra para o cultivo adicional das sementes; reintroduziu cabras para aumentar a fertilidade do solo; instalou um equipamento para coleta de água pluvial; e viabilizou treinamentos.** O projeto também forneceu congeladores movidos a energia solar para estender ainda mais a vida útil dos espécimes para plantio armazenados. No primeiro ano da iniciativa, pelo menos 500 agricultores tarahumara receberam sementes, cabras ou foram beneficiados com um melhor acesso à água.



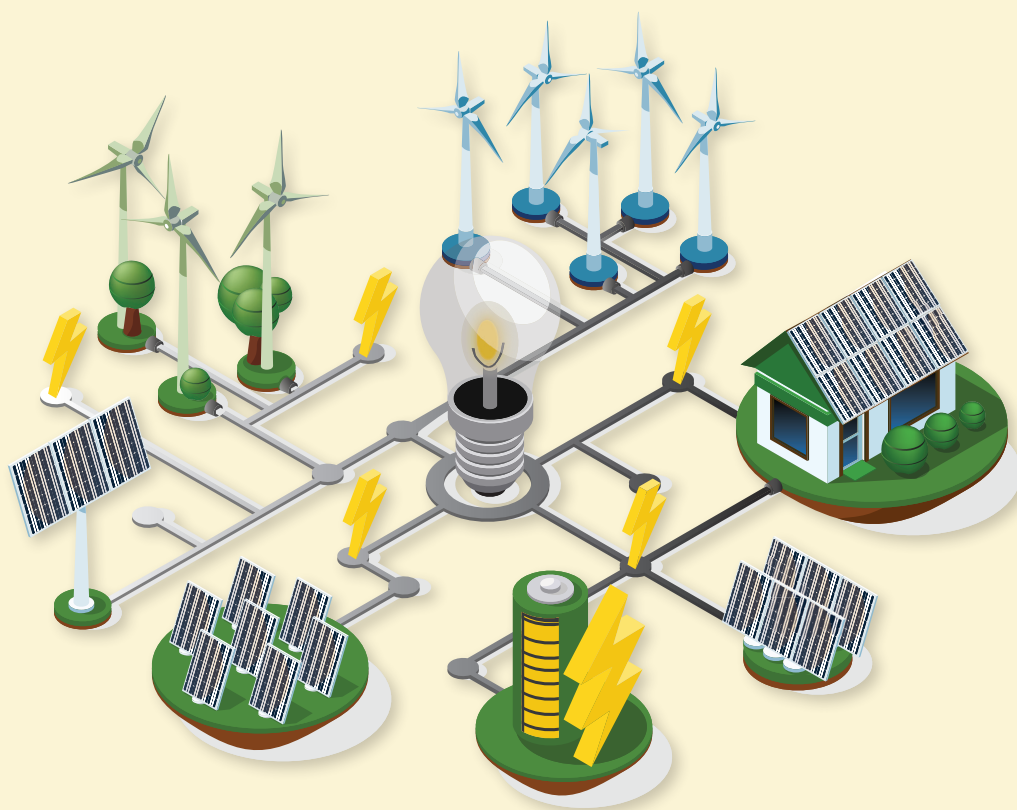


FOGÕES ECOLÓGICOS

Um fogão a lenha tradicional produz em apenas uma hora o equivalente à fumaça de 400 cigarros. Com cerca de 3 bilhões de pessoas ainda dependendo desses fogões, muitos dos quais instalados dentro das casas, mais pessoas morrem por causa da poluição do ar doméstico do que por malária, tuberculose e HIV/Aids combinadas, segundo a Organização Mundial da Saúde. Além disso, acredita-se que o carbono negro emitido nesse tipo de combustão, ao absorver a luz solar, contribui para as mudanças climáticas, ao mesmo tempo que a demanda por lenha conduz aos desmatamentos.

Integrantes dos **Rotary Clubs de Guatemala del Este**, na Guatemala, e **de Los Angeles**, nos Estados Unidos, se uniram para auxiliar famílias da

cidade guatemalteca de San Lucas Tolimán, na costa sudeste do lago Atitlán. Este é a principal fonte de água para as comunidades locais, incluindo a própria San Lucas Tolimán, embora ele esteja severamente contaminado, em parte por receber detritos arrastados pelas águas das chuvas provenientes de áreas desmatadas para a obtenção de lenha para cozinhar. Por meio de um Subsídio Global de 160 mil dólares na área de enfoque de prevenção e tratamento de doenças, o projeto **forneceu fogões ecológicos a 1.000 famílias. Eles expelem a fumaça para fora das moradias e diminuem em 70% a quantidade de lenha necessária para a combustão. Avalia-se que cada fogão reduza as emissões de carbono de 3 a 4 toneladas por ano.**



ENERGIA LIMPA

A Policlínica Berlim, localizada em Gyumri, cidade do noroeste da Armênia, foi fundada em 1993, após um terremoto que devastou a região, e desde então ela tem sido a principal provedora de assistência médica básica para seus habitantes. Ainda assim, o acesso à saúde continua limitado. Em conversas com representantes do centro médico, os associados ao **Rotary Club de Gyumri** souberam que a capacidade de atendimento da clínica estava significativamente prejudicada pelo aumento drástico dos custos de energia. Na última década, o valor da eletricidade subiu 200%, o do gás natural, 70%, e o da água, 50%. Tais aumentos, combinados a sistemas ineficientes de aquecimento interno e de água, forçaram a clínica a reduzir o horário de funcionamento durante os seus longos invernos. Como resultado, durante a

estação, que vai de outubro a abril, o centro atendia, em média, de 25 a 30% menos pacientes.

Em 2017, os rotarianos de Gyumri realizaram um projeto com o **Rotary Club de North Fresno**, do Estado da Califórnia, Estados Unidos, apoiado por um Subsídio Global de 101 mil dólares na área de saúde materno-infantil, que ampliou o acesso dos pacientes e beneficiou o meio ambiente. **As instalações de painéis fotovoltaicos, de um sistema de aquecimento de água e de bombas de emissão de calor por energia solar, além de iluminação com LED, foram projetadas para reduzir os custos anuais com energia em 80%**, permitindo à policlínica funcionar com plena capacidade durante todo o ano e, simultaneamente, reduzir as emissões de carbono em 50%. Com o novo sistema, logo no primeiro inverno o número de pacientes atendidos aumentou em 32%.

COMO AS COISAS ACONTECERAM

Conversamos com o presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Maloney, sobre o motivo de a organização ter decidido fazer do meio ambiente sua mais nova área de enfoque e a reação dos associados.

REVISTA ROTARY: Por que era importante que a nossa organização fizesse do meio ambiente uma área de enfoque?

■ **MARK MALONEY:** Apesar de eu não ser um daqueles que abraçam árvores, as mudanças climáticas me preocupam muito e afetarão meus netos e as gerações futuras. Devo admitir que minha motivação foi o medo de ficarmos para trás. Em pesquisas com rotarianos, rotaractianos e associados em potencial, o meio ambiente ficava sempre entre as cinco principais causas para eles. Para o público em geral, no qual se encontram associados em potencial, essa causa foi a número um. Assim, os possíveis associados que visitassem nosso website e não vissem o meio ambiente entre nossas causas poderiam perder o interesse pelo Rotary. A atuação em pautas ambientais é relevante para nós, e algo que devemos fazer de forma substancial. Uma das minhas ênfases como presidente era fazer o Rotary crescer, e não termos o meio ambiente como área de enfoque era certamente um obstáculo ao crescimento.

Antes das votações do Conselho Diretor e dos curadores para a nova área de enfoque, o que ouvia dos rotarianos em relação ao meio ambiente?

■ Em junho de 2019, quando era presidente eleito, fui às Filipinas para celebrar o centenário do Rotary Club de Manila, o primeiro fundado na Ásia. Não foi apenas uma celebração com banquete. Houve um dia de muitas palestras e fui chamado ao palco para integrar um painel com o diretor Rafael Garcia, vários ex-presidentes e ex-diretores do Rotary International, bem como governadores distritais anteriores e atuais. Os outros painelistas me fizeram perguntas. Ali estávamos nós, com empresários de alto nível, e mais da metade das perguntas versava sobre o meio ambiente. Isso realmente me impressionou, mas não ocorreu apenas nas Filipinas. Encontrei perguntas sobre o tema por todo o mundo, como no

Instituto Rotary do Brasil, na Convenção Internacional de 2019, em Hamburgo, e em um evento do Rotaract em Surat, na Índia.

A força-tarefa do meio ambiente foi formada em outubro de 2019, e a nova área de enfoque aprovada em junho do ano seguinte. Como isso aconteceu tão rapidamente?

■ Já estávamos fazendo progresso para que a Convenção de 2020 em Honolulu fosse certificada como ecologicamente correta, até que veio a pandemia. Também estávamos organizando um evento para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, com o Grupo Rotary em Ação pela Sustentabilidade Ambiental e o Grupo Rotary em Ação pela Água, Saneamento e Higiene. Tudo isso estava se somando para colocar o meio ambiente na linha de frente da organização. Acho que só faltava alguém dar um empurrãozinho, e eu nem precisei fazer muito. As coisas estavam no lugar certo. O presidente do Rotary International, diretores e vários ex-presidentes servindo no Conselho de Curadores queriam ter essa área de enfoque.

O que diz aos rotarianos que afirmam que a nova área de enfoque não faz parte do campo de atuação do Rotary?

■ Não me deparei com isso ainda. Entretanto, nos Estados Unidos, quando falamos de mudanças climáticas, há algumas questões de terminologia. E fora daqui, acho que há uma grande falta de compreensão sobre o motivo de haver tanta oposição ao assunto. Não estamos forçando ninguém a fazer nada. Não estamos tomando um posicionamento político. Essa é uma avenida que, se você estiver interessado em fazer um projeto com impacto ambiental, lhe dá a oportunidade de obter financiamento por meio de Subsídios Globais. Nós simplesmente atendemos às expectativas dos associados que querem tratar questões ambientais.





O MEIO AMBIENTE

Os rotarianos têm utilizado Subsídios Globais em outras áreas de enfoque que acabam beneficiando o meio ambiente. O que há de novo então?

Com a nova área de enfoque, os associados poderão solicitar Subsídios Globais específicos para iniciativas como:

- Restauração de habitats, plantio de vegetação nativa e remoção de espécies invasoras de plantas e animais
- Proteção de espécies ameaçadas e prevenção do comércio ilegal de animais silvestres
- Prevenção da pesca predatória, poluição, erosão costeira e acidificação oceânica
- Treinamento de comunidades em conservação e gestão de recursos
- Apoio à pesca sustentável e à agricultura ecologicamente segura
- Promoção do uso de conhecimentos tradicionais e nativos nas práticas de gerenciamento de recursos
- Apoio à transição para meios de transporte sustentáveis e eficientes em termos energéticos
- Eliminação da exposição a toxinas ambientais
- Redução do desperdício de alimentos

Assim como todo projeto financiado por Subsídio Global, os da área de enfoque no meio ambiente precisam apresentar uma avaliação das necessidades da comunidade e ser sustentáveis. Não se qualificam propostas para embelezamento de comunidades, limpeza ambiental realizada uma única vez, plantio de árvores que não faça parte de uma estratégia mais ampla e iniciativas de recreação ao ar livre.

Os pedidos de subsídios para projetos na nova área de enfoque serão aceitos a partir de 1º de julho.

Saiba mais em rotary.org/pt/environment

“Todos nós concordamos que precisamos de água limpa para sobreviver, de solo fértil e oceanos saudáveis para nos alimentar, e de ar puro para o bom funcionamento do nosso sistema respiratório. Ao nos concentrarmos no que precisamos para esses fins, contribuimos para um clima melhor. Os seres humanos e o planeta estão intrinsecamente ligados. Precisamos cuidar de ambos. Estou muito entusiasmada com o fato de o Rotary ter expandido seu leque de opções e oficializado a saúde do nosso planeta como prioridade.”

Jennifer Scott

Rotary Club de Central Blue Mountains, Austrália
Ex-consultora do ministro australiano para o meio ambiente
Integrante da Equipe de Consultores Técnicos da Fundação Rotária (Cadre)

“Como ambientalista e rotariano orgulhoso [da nossa organização], a atenção dada pelo Rotary ao meio ambiente vai diretamente ao encontro dos meus interesses.”

Wijdan Alsharif

Rotary Club de Ramallah, Palestina
Cofundador do Conselho Palestino de Prédios Verdes
Integrante da Cadre da Fundação Rotária

“O meio ambiente desempenha papel crucial para a existência da vida no planeta Terra. Todos nós dependemos do meio ambiente para alimentação, ar, água e outras necessidades básicas. Os rotarianos serão capazes de compartilhar seus conhecimentos profissionais para enriquecer esta nova área de enfoque. Há inúmeras maneiras pelas quais eles podem sanar necessidades local e internacionalmente.”

Jalal Uddin Shoaib

Rotary Club de Cox's Bazar Shaikat, Bangladesh
Especialista em uso do solo
Integrante da Cadre da Fundação Rotária



**A autora é redatora da revista Rotary, na qual esta reportagem está sendo originalmente publicada neste mês.*

O DESAFIO DAS 4.760 ÁRVORES

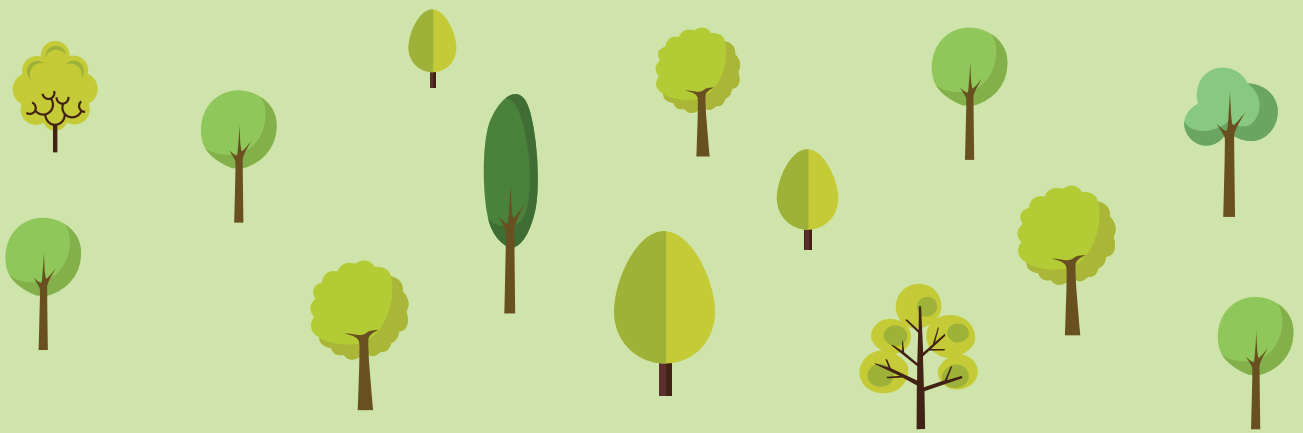
Iniciativa de plantio do distrito 4760 mobiliza dezenas de cidades mineiras

Em setembro, Rogério Candiotto Ballesteros, governador do distrito 4760, no Estado de Minas Gerais, lançou um desafio para a Família do Rotary da sua área distrital. Ele pediu o plantio de 4.760 árvores em homenagem à nova área de enfoque no meio ambiente. Para tal, cada rotariano, rotaractiano, interactiano e integrante da Casa da Amizade deveria plantar uma muda em sua cidade.

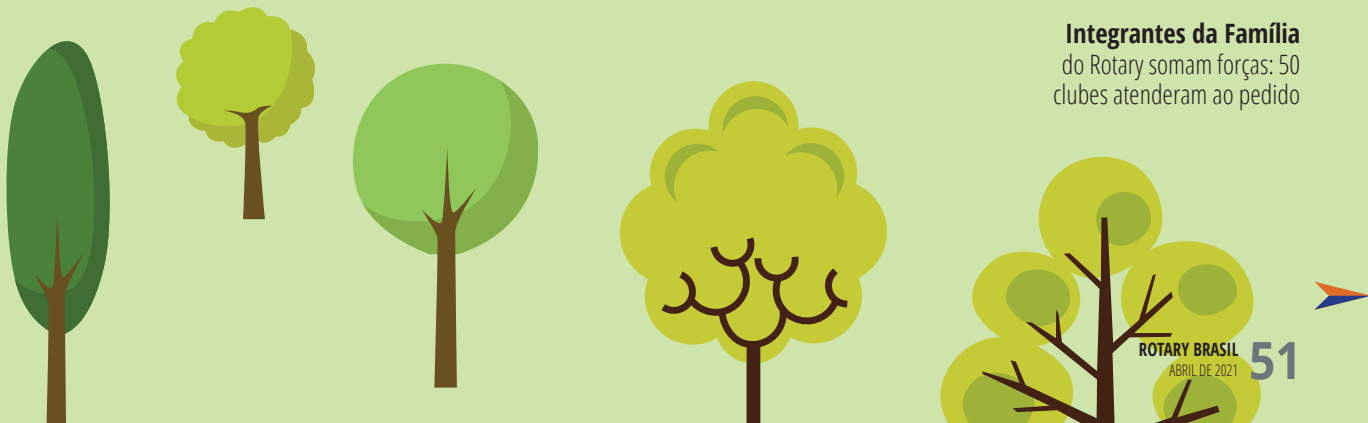
No final de fevereiro, o desafio foi concluído com sucesso. Graças aos esforços de 50 clubes, foram plantadas 4.760 mudas em 28 cidades mineiras. Além disso, foram doadas 6.800 mudas para representantes de comunidades de municípios como Patos de Minas e outros – quem ganhava uma muda recebia junto a incumbência de plantá-la na sua localidade. Com isso, o projeto buscou conscientizar a população para o tema.

As cidades contempladas pelas ações de plantio são: Abaeté, Andradas, Bocaiúva, Belo Horizonte, Bom Despacho, Brumadinho, Campos Altos, Carmo do Paranaíba, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Estrela do Indaiá, Francisco Sá, Guarda-Mor, Ipatinga, Janaúba, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Formosa, Montes Claros, Pará de Minas, Patos de Minas, Pirapora, Ribeirão das Neves, Rio Paranaíba, São Gotardo, Tiros e Unaí. *(Colaboração de Luísa Naves, presidente da Comissão de Imagem Pública do distrito 4760)*





Integrantes da Família
do Rotary somam forças: 50
clubes atenderam ao pedido



PROJETO MEU AMBIENTE É INCRÍVEL

Nova ênfase inspira ciclo de palestras, concurso cultural e livro



“A sétima área de enfoque do Rotary acabou de chegar e nós já demos um passo à frente”, conta Kelly Cristina Zatta, representante distrital de Rotaract do distrito 4440. Ela é uma das responsáveis pelo projeto Meu Ambiente é Incrível, um concurso cultural realizado em parceria com a MDIO Rotaract Brasil e a MDIO Interact Brasil. Com o objetivo de sensibilizar a Família do Rotary para as questões ambientais, a iniciativa, de âmbito nacional, foi constituída de três etapas: ciclo de palestras virtuais; concurso de redação, poesia, desenho e fotografia; e produção de um livro com os melhores trabalhos apresentados.

“Assim que aceitei o desafio para ser representante distrital de Rotaract sabia que, de alguma forma, queria unir duas temáticas para desenvolver

um projeto distrital: educação e meio ambiente”, explica Kelly, associada ao Rotaract Club de Sorriso. “Sou professora e acredito no poder transformador da educação. Por outro lado, moro em Mato Grosso, um estado formado por três importantes biomas, Amazônia, Cerrado e Pantanal, que vêm sendo ameaçados pelas ações humanas.”

A primeira etapa, de palestras online, ocorreu em 11 e 12 de dezembro e teve as participações de especialistas na questão ambiental e do diretor brasileiro e do presidente do Rotary International, Mário César de Camargo e Holger Knaack – com tradução simultânea. Aberto ao público em geral, o evento foi fruto ainda de parcerias com o Sebrae MT, Universidade Federal de Mato Grosso e Instituto Federal de Mato Grosso.

“Nós nos sentimos orgulhosos quando o meio ambiente foi anunciado

como nova área de enfoque do Rotary International e isso só nos mostrou o quanto estávamos certos em ter trazido o assunto como pauta do nosso projeto”, avalia o rotaractiano Romário Jales, vice-representante do 4440.

O concurso cultural, por sua vez, foi iniciado com um período de inscrições no site do projeto – ambienteincrivel.org –, de 11 de dezembro a 11 de janeiro. Essa etapa teve o objetivo de desafiar os integrantes da Família do Rotary a refletirem sobre as questões ambientais por meio de redação, poesia, desenho ou fotografia. Em 23 de fevereiro, os vencedores foram anunciados, sendo eles:

- **Categoria Desenho:** Júlia Tinti de Araujo, do Interact Club de São José do Rio Preto, SP (distrito 4480)
- **Categoria Fotografia:** Beatriz Bruno Hasse, do Rotaract Club de Lucas do Rio Verde, MT (distrito 4440)
- **Categoria Poesia:** Lucas de Assis Sena Santos, do Rotaract Club de Ouro Preto, MG (distrito 4521)
- **Categoria Redação:** Esther Brandolt Goldemberg, do Interact Club de Alegrete, RS (distrito 4780)

Os dez melhores trabalhos de cada categoria serão reunidos em um livro e a renda obtida com a venda será integralmente destinada à Fundação Rotária. (Colaboração de Kelly Cristina Zatta e Romário Jales, respectivamente representante e vice-representante distritais de Rotaract do distrito 4440)



Kelly: o poder transformador da educação

Romário: orgulhoso com o anúncio do Rotary

O CAMINHO VERDE DA ROTARY BRASIL

Saiba como a sua revista também vem abraçando a causa ambiental

Jorge Bragança*

Completando a reportagem de capa desta edição, não poderíamos esquecer de falar da **Rotary Brasil**. Principalmente porque, eventualmente, a nossa revista recebe questionamentos sobre os procedimentos de confecção da sua versão impressa. Eles estariam em consonância com as preocupações ambientais do Rotary?

A resposta é sim. E não poderia ser diferente, caras leitoras e leitores.

Quando, em 1990, o então presidente da nossa organização, o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, lançou o programa Preserve o Planeta Terra, a revista passou a dar amplo destaque às iniciativas de clubes e distritos que aderiam à causa ambiental aqui e no exterior. “Nós, rotarianos, somos todos cidadãos do mundo, e devemos tomar a iniciativa de enfrentar o maior desafio da história da humanidade, a sobrevivência do nosso planeta”, defendia Paulo Viriato em sua mensagem de agosto de 1990. “Não é problema de uma região, de um país, ou de um continente. É um problema de toda a humanidade porque, desde o simples corte de uma árvore até a magnitude de uma explosão atômica, as ações que fazemos podem concorrer para destruir o planeta.”

CERTIFICAÇÕES GRÁFICAS

Em 2010, exatamente quando se completavam 10 anos de morte de Paulo Viriato, a **Rotary Brasil** adquiria a importante certificação do Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship

Desde 2010, o selo FSC certifica que o nosso papel provém de um manejo ambiental adequado

Council), conhecido pela sigla FSC, cuja chancela, desde então, consta na nossa página do expediente (ver página 10 desta edição). Sediado em Bonn, na Alemanha, o Conselho é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1990 com representação em mais de 50 países, entre eles o Brasil. Com padrões aceitos internacionalmente, o certificado garante que:

- O papel utilizado proveio de um manejo social, ambiental e economicamente adequados;
- As etapas de manuseio da madeira foram rastreadas e estão ecologicamente corretas – ou seja, o certificado atesta a integridade das cadeias de custódia da madeira;
- A atividade madeireira ocorreu de maneira legal, em uma área própria para o manejo comercial, não tendo provocado a destruição de florestas primárias. Nesse aspecto, de acordo com o site Two Sides (uma iniciativa de empresas da cadeia de suprimentos da indústria gráfica e de em-

balagens), no Brasil, 100% da produção de celulose e papel é oriunda de florestas plantadas de eucalipto e pinus.

Além da chancela do FSC, a Edigráfica, responsável pela impressão da **Rotary Brasil**, detém a certificação ISO 14001:2015, com a qual a empresa define os requisitos para estabelecer e operar um sistema de gestão ambiental que concorra para a sustentabilidade na utilização de insumos. A gráfica ainda apresenta o Selo Verde, que atesta que todos os resíduos gerados no processo industrial são destinados a um tratamento adequado. Quanto ao invólucro para remessa dos exemplares, o mesmo é produzido com material plástico reciclado.

Sabemos que o meio ambiente é uma das causas diletas da Família do Rotary. E, neste mês, o presidente do Rotary International, Holger Knaack, nos conclama a expandir nossos serviços encontrando formas de preservar “este planeta que é a casa de todos nós”. Estamos com vocês nesse caminho e nesta tarefa. **RB**

* O autor é presidente da revista **Rotary Brasil**, governador 1995-96 do distrito 4571 e associado ao **Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ**.



OS EFEITOS DO ESGOTAMENTO EMOCIONAL NA MENTE E NO CORPO

Saiba como lidar com esse problema e como controlar os sentimentos em tempos de pandemia

Andréa Ladislau*

Em meio a situações diversas de estresse e confronto pessoal, é natural o surgimento ou o agravamento de transtornos de estresse pós-traumático, transtornos de ansiedade generalizada, pânico e outros sintomas decorrentes de um momento carregado de medo, tensão e angústia. Além dos aspectos físicos e biológicos, também devemos estar sempre atentos aos diversos pontos relevantes voltados para a saúde mental e emocional das pessoas.

O esgotamento emocional é muito comum em épocas de excesso de desequilíbrio mental. A exposição aos traumas pode intensificar a sensação de desgaste mental. Esse desgaste tem algumas características comuns que geram total descontrole de ações e pensamentos. Um esgotamento emocional que também pode ser classificado como uma fadiga emocional.

Cansaço excessivo, físico e mental; dor de cabeça frequente; alterações no apetite; insônia; dificuldade de concentração, sentimentos de fracasso e insegurança; negatividade constante; sentimentos de derrota, desesperança e incompetência; alterações repentinas de humor; isolamento; fadiga, pressão alta, dores musculares, problemas gastrointestinais; alteração nos batimentos cardíacos, entre outros. Infelizmente, essas são as respostas de nossa mente frente



a situações desagradáveis. O indivíduo sente-se inseguro e, sem ter muita certeza do que pode realmente ser real, a sensação mais comum é a falta de controle, a incerteza em relação aos dias futuros e uma instabilidade relativa a tudo – e a todos. Além disso, observa-se um aparente desespero e uma demonstração de impulsividade – e, em alguns casos, até podemos perceber evidências suicidas. O indivíduo pode apresentar sinais que vão do tédio à solidão, incluindo acessos de raiva, intolerância e agressividade, transtornos psíquicos que podem atingir a todos, mas que devem ser observados e tratados, pois podem se agravar e se associar a outros transtornos graves que afetam diretamente sua saúde mental e equilíbrio emocional.

As principais apreensões da mente podem ser o medo, a frustração e a ansiedade, acrescidos de uma sensação de impotência em relação ao dia de amanhã. Ao perceber que não se pode ter o controle de tudo, o ser humano se depara com sua mais cruel realidade e, infelizmente, comprova que não está preparado para compreender tudo a sua volta. Essa fragilidade cerceada pelo medo contribui ainda mais para potencializar a atmosfera de insegurança.

TER CONSCIÊNCIA

E o que fazer com essa sensação de esgotamento mental e emocional, principalmente em tempos de pandemia? Como trabalhar nossos medos e inseguranças frente ao que não podemos administrar ou mudar? Enfim, para vencer o





esgotamento emocional é necessário ter consciência do mal que acomete você, descobrir qual é o gatilho para o início da sensação de inutilidade, de medo, de cansaço mental e de desejo de fuga do mundo, que gera o isolamento por meio da fobia social. É importante descobrir onde estão ancoradas a angústia e dor que acompanham você. A tranquilidade e a serenidade são o que devemos buscar para nossa vida e para os que estão a nossa volta.

É certo que vencemos o medo e a insegurança quando trabalhamos a nossa inteligência emocional a favor da razão – esta fará com que você ultrapasse os obstáculos. E se estiver consciente dos cuidados e precauções, munido de informações corretas, com toda certeza você poderá encarar tudo da maneira mais tranquila, sem pânico e sem desespero. E o mais importante: busque ter pensamentos positivos que, certamente, auxiliarão você no fortalecimento do sistema imunológico e impedirão baixa de sua imunidade.

Controle seus sentimentos e compreenda melhor suas emoções. É talvez a dica mais preciosa que eu possa dar é: reveja o que sua mente consome. Isso é muito importante para a sua saúde mental e também para a promoção do equilíbrio.

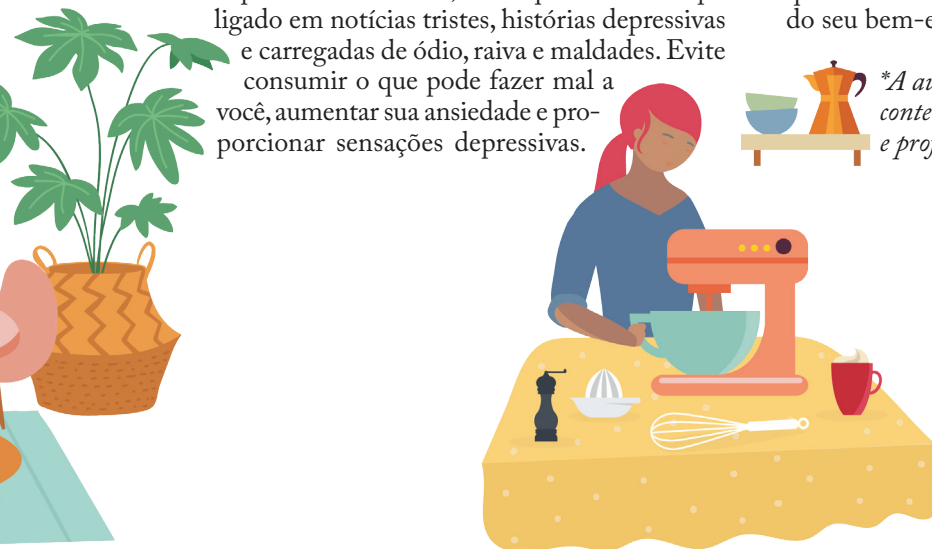
Não alimente pensamentos ruins, não fique a todo tempo ligado em notícias tristes, histórias depressivas e carregadas de ódio, raiva e maldades. Evite consumir o que pode fazer mal a você, aumentar sua ansiedade e proporcionar sensações depressivas.

Talvez a dica mais preciosa que eu possa dar é: reveja o que sua mente consome

Somos responsáveis pelo que vivenciamos e, mais do que isso: não seja esponja emocional dos problemas do outro. Não carregue o mundo nas costas. Aprenda a colocar limites no que não lhe cabe.

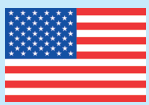
Portanto, mudança de hábitos, positividade, ocupação da mente com atividades que alimentem o cérebro, consumo de bons conteúdos, serenidade e empatia são ingredientes indispensáveis para que o esgotamento mental seja eliminado sem deixar sequelas emocionais no ser humano. Seja otimista e não deixe de acreditar. Afinal, o nosso cérebro responde igual ao nosso corpo. Quanto mais combustíveis bons você colocar, melhor ele funcionará. Desacelere! Pense nisso e elimine a exaustão mental e emocional, desacelerando para que você tenha uma vida mais saudável com a promoção do seu bem-estar. **RB**

**A autora é psicanalista com doutorado em psicanálise contemporânea, palestrante, administradora hospitalar e professora universitária.*



PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



ESTADOS UNIDOS

Por ser resistente, a linha de monofilamento é a preferida dos entusiastas da pesca recreativa. Mas, quando descartada de forma inadequada, ela é um perigo para a vida marinha, principalmente aves e tartarugas, e também coloca em risco mamíferos marinhos, velejadores e mergulhadores. Na Flórida, o Rotary Club de Upper Keys mantém um projeto de longa duração que consiste em instalar caixas de coleta em pontos de pesca e marinas, ao longo de um trecho de 80 quilômetros, evitando que as linhas sejam jogadas no mar. A fundação criada e mantida pelo clube outorgou 2.000 dólares à iniciativa, e os rotarianos acrescentaram 40 caixas às 35 que haviam instalado anteriormente. As linhas depositadas nas 35 primeiras caixas costumam encher dois sacos de 210 litros. “Somos uma vila de pescadores. Nós nos preocupamos com a preservação de nossas águas e recifes”, diz Jill Miranda Baker, presidente do clube.



EQUADOR

Crises humanitárias e políticas forçaram a migração de milhões de venezuelanos nos últimos anos, tendo o Equador e a Colômbia acolhido um grande número de refugiados. Como o sistema de saúde equatoriano não está equipado para atender os imigrantes, o Rotary Club de Portoviejo San Gregorio embarcou na missão de fornecer a eles, e a outras pessoas necessitadas, exames médicos e remédios básicos de forma gratuita.

Gustavo Giler Morales, médico e presidente do clube, se juntou a um oncologista, um ginecologista e um pediatra, também associados ao clube; a quatro outros voluntários da área médica; e a outros rotarianos e rotaractianos para oferecer serviços ambulatoriais. De acordo com Giler Morales, os venezuelanos representam 95% dos atendidos pelas clínicas; colombianos e alguns equatorianos compõem o restante. Até o momento, o clube já forneceu cerca de 3.000 dólares para o projeto, lançado no início de 2019 com o nome de Saúde Longe de Casa. Segundo o presidente, embora as

preocupações com a Covid-19 tenham interrompido o esforço no ano passado, eles planejam retomar assim que possível.



US\$ 516

Gasto anual per capita do Equador com saúde pública



ISLÂNDIA

A falta de árvores é uma das características da Islândia, mas os registros fósseis e arqueológicos sugerem que a ilha já teve ricas florestas. Em 1950, o governo iniciou uma campanha nacional de reflorestamento e os Rotary Clubs abraçaram a ideia. “Muitos clubes, como o meu, o Rotary Club de Akureyri, plantam

árvores desde 1950 e hoje são responsáveis pela existência de bosques de tamanho considerável”, conta Soffía Gísladóttir. Como governadora do distrito 1360, ela pegou uma pá para dar continuidade à tradição anual de os líderes distritais plantarem uma árvore em nome de seus clubes.

“Uma nova tendência entre os clubes islandeses é colaborar com as escolas no plantio de Pomares da Juventude, que são campos com árvores especiais e arbustos frutíferos”, ela revela. O distrito 1360 forneceu 7.500 dólares à iniciativa, motivando os Rotary Clubs de Hof Garðabær e Keflavik a cultivar lotes de terra nas escolas da região desde junho de 2020. “O projeto permitirá que crianças e suas famílias aprendam sobre a importância da vegetação e se tornem mais conscientes sobre estilos de vida ambientalmente corretos, produção e desperdício de alimentos”, conclui Soffía.

21.043

Hectares de floresta foram instalados na Islândia entre 1990 e 2010



ILHAS MAURÍCIO

No final de julho, o imenso navio cargueiro Wakashio colidiu com um recife de coral próximo das Ilhas Maurício. A embarcação naufragou e, semanas depois, se partiu, resultando em um enorme derramamento de óleo na reserva marinha. Os Rotary Clubs de Rose-Belle e Mahebourg se mobilizaram para tratar os efeitos do desastre ao longo da costa de Pointe d’Esny.

“Para conter o óleo, os voluntários trabalharam sem parar montando barreiras de folhas secas de cana-de-açúcar inseridas em redes presas a flutuadores de garrafas plásticas”, recorda Simi Khooblall, do clube de Rose-Belle. Os rotarianos atuaram na linha de frente e também forneceram alimentos e bebidas para as equipes de emergência. “Uma característica interessante da operação envolveu a coleta de cabelos em barbearias, que foram colocados nas barreiras para absorver o óleo”, acrescenta Simi. “Pessoas em toda a ilha doaram seus cabelos.”

1 bilhão

De pessoas celebram o Diwali no mundo todo

iStockphoto



ÍNDIA

Quando a pandemia atrapalhou o Diwali, um grande festival de luzes hindu, Rakesh Bhatia e seu Rotary Club de Belur levantaram os ânimos em Calcutá acendendo 1.001 lâmpadas a óleo, conhecidas como *diyas*, numa plataforma elevada em frente à delegacia da cidade. “O Diwali é normalmente celebrado em casa, mas desta vez acendemos 1.001 *diyas* como forma de oferecer respeito a todas as almas próximas e queridas que nos deixaram durante esta pandemia”, diz Bhatia, que concebeu e idealizou a iniciativa em novembro. “A celebração serviu também para mostrar solidariedade e incentivar todos que perderam suas rendas por causa da crise sanitária”, acrescenta. Os pedestres eram convidados a subir e acender as lâmpadas. Os associados contribuíram com 300 dólares para a compra das *diyas*.

786

Espécies de peixe são encontradas nas águas das Ilhas Maurício

(Matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)

ENVIE NOTÍCIAS PARA NÓS!



A Família do Rotary é formada por pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International. Para colaborar, confira as dicas abaixo.



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos no espaço da mensagem ou em página do Word.



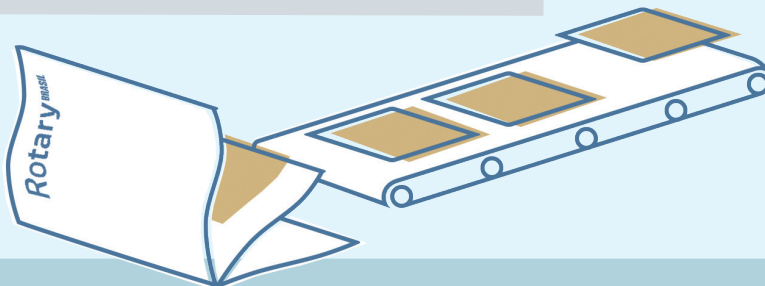
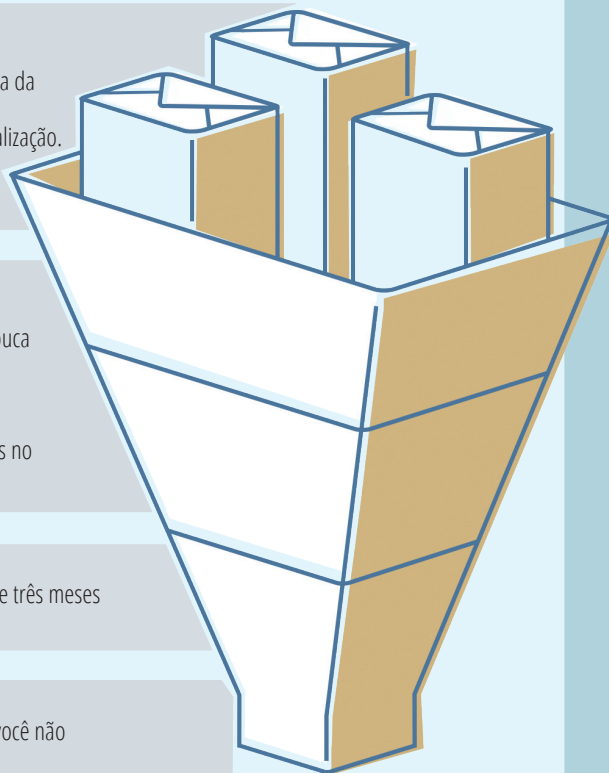
PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube apenas se houver incluída no evento ação em prol da comunidade.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, recomendamos que visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou soarem apelativas.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceção aos Institutos Rotary do Brasil).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo para o público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poemas e trovas.

A publicação é gratuita. Basta enviar sua colaboração para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Abril 2021

Diversos clubes de todo o país se mobilizaram em diferentes iniciativas que poderão ser vistas nas páginas a seguir. O Rotary Club de Santos, SP, por exemplo, inaugurou a Sala de Realidade Virtual em um centro de reabilitação infantil que oferece gratuitamente atendimentos médicos e terapêuticos.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS

Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.

Distrito 4420

Parte de São Paulo

Governador: Watson Uliana Travassos



SALA DE REALIDADE VIRTUAL

● Apoiado por um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Santos, SP**, inaugurou a Sala de Realidade Virtual na Casa da Esperança de Santos, centro de habilitação e reabilitação infantil que oferece gratuitamente procedimentos médicos e terapêuticos multidisciplinares. O projeto foi desenvolvido pela instituição e tem como objetivo proporcionar um ambiente terapêutico lúdico e motivador para favorecer habilidades motoras, cognitivas e funcionais aos pequenos pacientes atendidos.



DOAÇÃO DE IMPRESSORA

Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto



● Com a parceria do Rotary Club Satélite de Lins-Pongaí e o apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, em janeiro o **Rotary Club de Lins, SP**, entregou uma impressora multifuncional para a Creche Escola Professor Antonio Luiz Marques, localizada na cidade de Pongaí. O equipamento vai auxiliar o trabalho dos professores e o aprendizado dos 150 alunos da escola.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



Rotary Club de Cubatão, SP – Com doação recebida da empresa Yara Fertilizantes e do projeto Campo Favela, distribuiu mais de duas toneladas de frutas, legumes e verduras a famílias e instituições assistenciais do município.

www.revistarotarybrasil.com.br/4480



Rotary Club de Itápolis, SP – Em duas ações recentes, a primeira delas feita por intermédio do projeto Destampe e Doe Amor, o clube ampliou seu Banco Ortopédico com três cadeiras de rodas e vendeu mais de 6.000 esfirras no sistema *drive-thru* para custear suas iniciativas sociais.



COMBATE À CEGUEIRA INFANTIL



● O **Rotary Club de Fortaleza-Benfica**, CE, firmou parceria para apoiar o Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer (Caviver). Localizado na capital cearense, o Caviver realiza diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação de crianças portadoras de enfermidades que, se não tratadas precocemente, causam cegueira ou severo comprometimento visual sem possibilidades de reversão.



Rotary Distrito 4500 O Rotary abre oportunidades

VEM AÍ

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE DISTRITO 4500

rotarydistrito4500oficial • Seguir

rotarydistrito4500oficial
#PraCegoVer #Distrito4500Acessível
Imagem de fundo com vários jovens sorrindo com o seguinte texto:
Vem aí
Seminário Internacional da Juventude
Distrito 4500

FACEBOOK
<https://www.facebook.com/Rotary-Distrito-4500-103727441638157>

INSTAGRAM
<https://www.instagram.com/rotarydistrito4500oficial/>

LINKEDIN
<https://www.linkedin.com/company/rotary-distrito-4500/?view=AsMember=true>

24 visualizações
30 DE JANEIRO

Adicione um comentário... Publicar

Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha

AUDIODESCRIÇÃO E ACESSIBILIDADE

● Desde fevereiro, o distrito 4500 vem adotando em suas postagens nas redes sociais as hashtags #PraCegoVer e #Distrito4500Acessível. Com objetivo de disseminar a cultura da acessibilidade nas redes sociais, o projeto tem por princípio a descrição de imagens e a audiodescrição para apreciação por pessoas com deficiência visual.

Atualmente existem vários aplicativos e sistemas de tecnologia que auxiliam as pessoas a ouvir a audiodescrição, uma tradução que consiste em transformar imagens em palavras numa linguagem simples e acessível. Utilizado especialmente por deficientes visuais, esse tipo de recurso tem beneficiado também pessoas com dislexia, deficiência intelectual ou com déficit de atenção.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club de Guararapes-Piedade, PE – Durante ação de Natal realizada em duas creches, entregou panetones aos alunos e suas famílias.

Rotary Club do Recife-Novas Gerações, PE – Lançou projeto de empreendedorismo feminino que oferecerá atividades como palestras e cursos.

Distrito 4510

Parte de São Paulo

Governador: Nestor Silveira do Amarilho



COMUNIDADE BEM ATENDIDA

● Uma ação dos associados ao **Rotary Club de Marília-Pioneiro, SP**, com apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária beneficiou o Banco de Leite Humano de Marília com a entrega de um freezer horizontal de 446 litros e 5.000 tampas para vidros usados especificamente no armazenamento de leite. Também por meio de Subsídios Distritais, os associados doaram um refrigerador ao Restaurante Infantil de Marília, instituição que atende diariamente cerca de 90 crianças com idade entre dois e sete anos; e um computador e acessórios ao Instituto Salve o Planeta Terra, por indicação do Rotaract local. O clube também realizou uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, entregando, durante uma reunião virtual, a Menção Marina Ravazzi a Artina Maria, que ajuda mulheres vítimas de violência doméstica.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510

**Rotary Club de Pirapozinho, SP**

– Utilizando um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e em parceria com a Loja Maçônica e empresas da cidade, doou dois computadores, um projetor de slides, uma impressora e um ar-condicionado à instituição Minha Casa de Pirapozinho.

Rotary Club de Presidente

Prudente-Alvorada, SP – Doou oito máquinas de costura e cadeiras de rodas para a União das Pessoas com Deficiência.

Rotary Club de Presidente

Prudente-Norte, SP – Por meio de um Subsídio Distrital, entregou dois guinchos de transferência para pessoas com deficiência à Lumen Et Fides Escola de Educação Especial.

CAPRICHE NO CLIQUE!

Seu clube concluiu um projeto que você gostaria de ver na **Revista Rotary Brasil**?
Ter uma boa foto é importante!

Não aproveitamos fotos tremidas e com pouca luminosidade. É fundamental que as imagens tenham **foco**.

Evite fotos posadas, mostre o que **aconteceu** no projeto. Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou pessoas beneficiadas **não são publicadas**.

Rotary
BRASIL



Stockphoto

Distrito 4521
Parte de Minas Gerais
Governador: Fauzi Haddad

PROJETO MELANOMA

● Inspirado pelo Dezembro Laranja, uma campanha nacional de prevenção ao câncer de pele, o **Rotary Club de Barbacena-Monte Mário, MG**, realizou o Projeto Melanoma. Em parceria com o Instituto Melanoma Brasil e a empresa de cosméticos Nivea, o clube distribuiu protetores solares para agentes de saúde que trabalham no combate à dengue e para varredores de rua no município de Barbacena.



Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governadora: Vera Lúcia Ávila



DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

● Graças a um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, em 9 de fevereiro o **Rotary Club de Núcleo Bandeirante, DF**, entregou dois computadores e um *home theater* para o Larzinho Chico Xavier, instituição que acolhe crianças e jovens.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF – Por meio do Banco de Cadeiras de Rodas e de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, entregou uma cadeira de rodas e uma de banho para uma moradora da cidade de Paranoá.

Rotary Club de Goiânia-Serra Dourada, GO – Doou tecidos para confecção de enxovais e sapatinhos de recém-nascidos ao Centro de Trabalho Comunitário. O projeto teve o apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária.

Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: José Francisco Rodrigues Filho

EQUIPAMENTOS PARA A SANTA CASA DE TAMBAÚ

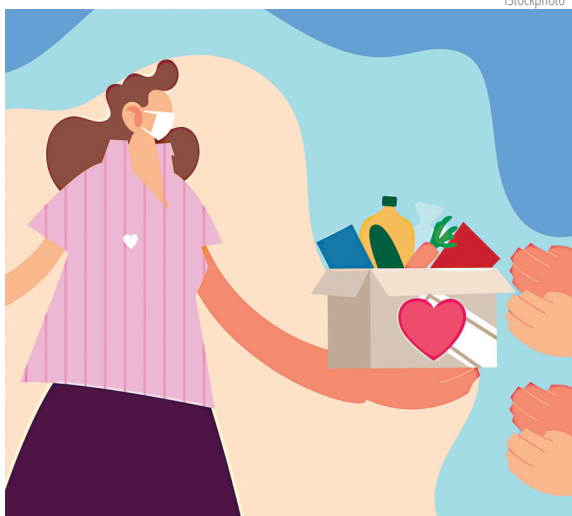


● Graças a um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária de cerca de 18 mil reais, o **Rotary Club de Tambaú, SP**, entregou à Santa Casa de Misericórdia de Tambaú os seguintes itens: duas camas hospitalares para urgências, duas macas, quatro oxímetros de pulso, quatro cadeiras de rodas, duas cadeiras de banho, 120 máscaras e 400 pares de luvas. A iniciativa teve o apoio do Supermercado São Sebastião.



Distrito 4571

Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governadora: Kassima Timoni Góes Campanha



iStockphoto

FAMÍLIAS DE COMUNIDADE CARIOCA GANHAM CESTAS BÁSICAS

● O **Rotary Club do Rio de Janeiro-Leblon Gávea, RJ**, doou cestas básicas a famílias de uma comunidade do bairro de Bento Ribeiro, na capital fluminense. A ação, ocorrida em 29 de novembro, teve a parceria

do Centro Espírita Luiz Sérgio e foi fruto da campanha beneficente Unidos por Uma Causa, que arrecadou mais de 70 quilos de alimentos com a mobilização dos associados do clube e seus familiares.





Distrito 4621

Parte de São Paulo
Governador: Sérgio Adriano Lelli

IMPLANTANDO UMA OFICINA DE COSTURA EM SOROCABA



● Marcando as celebrações pelos seus 20 anos de fundação, o

Rotary Club de Sorocaba-Novas Gerações, SP, entregou à unidade Habiteto da Pastoral do Menor quatro máquinas de costura e insumos necessários para a instalação de uma oficina de

costura no local. O projeto, que foi apoiado por um Subsídio Distrital, beneficiou as mães dos menores assistidos pela Pastoral e tem como objetivo geração de renda e capacitação para o mercado de trabalho.



Distrito 4630

Parte do Paraná
Governador: Joel Severino Chaves

APAE DE TAPEJARA GANHA SALA DE INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA

● Por meio de um projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Tapejara**, PR, contemplou a Apae local com projetor, tela, notebook, computador de mesa e periféricos, entregues em 10 de dezembro. Os equipamentos, que custaram cerca de 10 mil reais, serão instalados em uma nova sala da sede da instituição e terão a função de estimular e reforçar a aprendizagem dos atendidos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Saltinho, SP – Entregou equipamentos de multimídia ao Departamento de Educação da prefeitura, o que viabilizará aulas interativas para cerca de 600 alunos. A doação foi resultado de um Subsídio Distrital.

Rotary Club de Sorocaba-Granja Olga, SP – Doou uma balança digital à Unidade Básica da Família Cerrado para atendimento aos recém-nascidos.

Distrito 4640

Parte do Paraná

Governador: Edison de Castro Pagnozzi

EQUIPANDO CONSULTÓRIO DENTÁRIO



● O **Rotary Club de Cascavel-Paz**, PR, entregou equipamentos

e materiais odontológicos no valor total de 9.000 reais ao consultório dentário mantido pelo Instituto Globoaves, que presta serviços nas áreas educacional, social e de saúde para a população em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa foi viabilizada por um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e complementada por uma doação feita pelo Rotaract Club local.



Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Rui Faccin

MAIS CONFORTO PARA PACIENTES



● Com o apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Horizontina**, RS, doou aparelhos de ar-condicionado para a ala do SUS no Hospital Oswaldo Cruz de Horizontina. A primeira unidade foi instalada no quarto das gestantes para proporcionar mais conforto e humanização às pacientes e seus bebês.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Também em **Cascavel**, o projeto Lacre Solidário, que arrecada lacres e tampas metálicas e plásticas, e é desenvolvido pelos dez Rotary Clubs da cidade, beneficiou o Banco de Cadeiras de Rodas local com a doação de nove cadeiras de rodas. Administrada pelo Rotary Club de Cascavel-Integração, a iniciativa atende gratuitamente pessoas com dificuldade de locomoção.



Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade

AJUDA A ASILO

Os associados ao **Rotary Club de Porto Alegre-Bom Fim**, RS, doaram 4.000 reais ao Asilo Padre Cacique. Localizada na capital gaúcha, a instituição está atravessando um momento delicado devido à pandemia de Covid-19.

Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima

Governador: Orlando Lopes

COMBATE À PANDEMIA E DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS



Dando continuidade à sua campanha de enfrentamento da Covid-19, os associados ao **Rotary Club de Senador Guiomard**, AC, confeccionaram 100 aventais e máscaras hospitalares para doação ao Hospital Geral Dr. Ary Rodrigues. Em outra ação, o clube entregou 30 cestas básicas para mulheres em situação de vulnerabilidade social que estão impossibilitadas de trabalhar por causa da pandemia. Os alimentos foram fornecidos pela Secretaria de Estado de Assistência Social dos Direitos Humanos e de Políticas para Mulheres, pela Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres e pelo gabinete da primeira-dama do Acre, Ana Paula Cameli.





Distrito 4730

Parte do Paraná

Governador: Anaides Pimentel da Silva Orth

EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS



● O **Rotary Club de Ponta Grossa-Campos Gerais, PR**, ofereceu uma oficina de produção de bolachas natalinas e

decoreção de potes de vidro para adolescentes do Projeto A Florescer, que atende alunos no contraturno escolar com diversas atividades. Depois de prontos, os produtos foram vendidos e os recursos, destinados ao projeto. O objetivo da ação foi contribuir para o desenvolvimento pessoal e motivacional de jovens que buscam meios de se aprimorar.



Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina

Governador: Fernando Júnior Ambrósio

AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS

● Por meio do projeto Mobilidade Humana, o **Rotary Club de Concórdia, SC**, adquiriu em fevereiro mais três cadeiras de rodas para doação. Com o lema *O teu movimento em trazer lacres será o meu movimento*, o projeto de arrecadação de lacres de alumínio já adquiriu 24 cadeiras de rodas desde 2012 com a parceria de escolas, instituições e voluntários.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4730



Rotary Club de Curitiba-Guabirota, PR – Em parceria com os distritos 4700 e 4730, realizou uma *live* que arrecadou 25 mil reais para a Fundação Rotária e o programa Polio Plus. O clube também doou, com apoio de um Subsídio Distrital, mais de 90 cestas básicas para famílias assistidas pela Congregação Missionária do Santíssimo Redentor.

www.revistarotarybrasil.com.br/4740



Rotary Club de Chapecó-Norte, SC – Os associados ao clube doaram sangue no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina em comemoração dos 116 anos do Rotary International.



Distrito 4760

Parte de Minas Gerais

Governador: Rogério Candioto Ballesteros

TRANSFORMANDO REALIDADES

● Em uma ação com a Casa Conceito e empresários locais, os associados ao **Rotary Club de João Pinheiro, MG**, reformaram a casa de uma família moradora do bairro Santa Cruz. A necessidade de obras havia sido constatada durante uma entrega de cestas básicas e em janeiro a reforma foi feita.



Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governadora: Fabiana Silva Franco

DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS

● Com intuito de ampliar o uso de máscaras como forma de prevenção ao contágio da Covid-19, o **Rotary Club de Fronteira, MG**, distribuiu 10 mil máscaras de tecido para as unidades de saúde e para a população de Fronteira. A iniciativa teve a parceria da empresa Furnas Centrais Elétricas.



Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



PRESENTEANDO A MENINADA DE QUATRO INSTITUIÇÕES

● Os integrantes do **Rotaract Club de Niterói**, RJ (distrito 4571), arrecadaram fundos para promover eventos natalinos para as crianças assistidas por quatro instituições do município. Realizada em parceria com os associados ao Rotary Club de Niterói, a ação consistiu na distribuição de brinquedos e guloseimas na Creche Comunitária de Jurujuba, Orfanato Santo Antônio, Lar da Criança Padre Franz Neumair e Casa Maria de Magdala.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Gravataí, RS (distrito 4670) – Doou brinquedos para os alunos da Escola Comunitária de Educação Infantil Criança Esperança, bem como cestas básicas para seus familiares. A iniciativa foi reforçada por parcerias.

Rotaract Club de Santo Antônio da Patrulha, RS (distrito 4670) – Com a participação de músicos da cidade, organizou uma serenata natalina em três asilos.

Ninguém solta a mãe de ninguém

Gabriela Dolce Krech*

No calendário do Rotary International, abril é o mês de enfoque na saúde materno-infantil. Ao redor do mundo, associados se unem em prol de projetos relacionados ao acompanhamento pré-natal, planejamento familiar e contracepção, promoção da boa nutrição, entre outros. Em um país onde aproximadamente 21 milhões de famílias são chefiadas por mulheres, metade delas mães solo, precisamos urgentemente falar sobre rede de apoio, ou como o auxílio vem bem antes do projeto.

Em um mundo moldado por regras patriarcais, mães tendem a receber um desafio – e, por que não, um fardo – muito maior do que os pais, como, por exemplo, o início de uma jornada tripla com emprego, lar e cria, conduzindo à exaustão física e mental. Além disso, há também uma série de pressões impostas pela sociedade, frequentemente sob a forma de perguntas e conselhos não solicitados: “Quem cuida enquanto você está aqui?”; “Como você teve coragem de deixar em casa?”; “Mas você não trabalha?”. O quanto você faz parte disso?

Em uma esfera micro, próxima, você perpetua tais pensamentos de pressão ou enxerga a mulher como um ser humano completo, com necessidades reais que vão além de sua criança? Você elogia o pai que a “ajuda” em vez de cobrar dele seu real papel como pai – lembrando que ajudante é diferente de responsável? Então, antes de revolucionarmos o mundo lá fora, nos falta uma mudança interna.

É a partir daí que podemos nos tornar uma rede de apoio para as mulheres ao nosso redor. É a partir dessa mudança que percebemos que atos simples do dia a dia podem mudar muito a vida de alguém. E, mesmo com o distanciamento social, é possível sermos agentes da transformação. Ações simples – como enviar uma refeição para que não precisem se preocupar com o jantar, se oferecer para entregar as compras do mês – são capazes de aliviar, e muito, a carga de uma mãe. Ao mesmo tempo, ao estarmos cientes das pressões vividas por essas mulheres, polícionamos a nós e aqueles que estão ao nosso redor para não reproduzirmos discursos injustos e julgamentos errôneos. Só assim criamos um ambiente de segurança para aquela pessoa que precisa de refúgio e de uma mão amiga em um momento que pode ser muito feliz, mas que não deixa de ser complexo.

Por fim, eu desafio você: seja a rede de apoio de uma mãe esta semana e veja a vida de alguém mudar. Até o mês que vem!

**A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de São Paulo-Aeroporto, SP (distrito 4420).*

Fique por dentro das novidades em nossa página no [Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)



APLICATIVO INVESTE EM GAMES DE APOIO AOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA

Por conta da Covid-19, um desafio enfrentado pelos idosos durante o período de isolamento social é encontrar distrações que estimulem a capacidade cognitiva e promovam momentos de diversão. Pensando em solucionar a questão, o aplicativo Cérebro Ativo foi lançado em 2020 e oferece jogos desenvolvidos especificamente para a terceira idade, que utilizam situações do cotidiano dos idosos como estímulo ao cérebro e contam também com comandos de voz, pensando na inclusão dos usuários com visão reduzida. Criado pela empresa International School of Game, do brasileiro Fábio Ota, a ferramenta gratuita já tem mais de 5.000 downloads para celulares e tablets.

<https://isgame.com.br/app-cerebro-ativo>

PARCERIA ENTRE EMPRESA, FAPESP E FINEP CRIA VENTILADOR PULMONAR DE BAIXO CUSTO

Divulgação

- Contando com o apoio de um edital de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a empresa Setup Automação e Controle de Processos, de Campinas, SP, desenvolveu um protótipo de ventilador pulmonar com custo inferior aos disponíveis atualmente no país. Produzido com cerca de 70% dos componentes de origem nacional, o equipamento vai custar pelo menos 25% mais barato que os concorrentes. Outros diferenciais do modelo nacional são o nível de ruído mais baixo e o peso de 16 quilos, considerado leve em comparação aos existentes no mercado.



PLATAFORMA GEEKIE RENOVA INICIATIVA QUE OFERECE VAGAS GRATUITAS A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

- Destaque aqui na coluna *Tecsocial* em maio de 2020, a plataforma Geekie Games renovou para 2021 a oferta de 20 mil vagas gratuitas destinadas aos alunos de escolas públicas com o objetivo de estudar para o Enem e vestibulares. A Geekie, que já foi utilizada por mais de 12 milhões de jovens, elabora um perfil específico para cada estudante com um plano de estudos focado em resolver as deficiências nas variadas disciplinas. A iniciativa oferece cerca de 640 aulas alinhadas à matriz curricular do Enem e mais de 5.700 exercícios e resumos de aula. As inscrições podem ser realizadas diretamente pelo site da Geekie Games.

<https://materiais.geekie.com.br/bolsas-geekiegames>

Divulgação



[CRIAR CONTA](#)
[ENTRAR](#)

Entre no caminho mais rápido para o ENEM

Descubra o que você sabe, não sabe, que a gente te leva lá!

COMECE AGORA



O RETORNO DE SCARLETT O'HARA

Margaret Mitchell (1900-1949) jamais cedeu aos apelos de escrever uma continuação para o seu *...E o Vento Levou*. Apenas em 1991 viria à luz uma sequência: o livro *Scarlett*, pela pena de Alexandra Ripley (1934-2004), que daria uma versão ao que ocorrera à protagonista homônima

(interpretada no filme de 1939 por Vivian Leigh), após esta ser abandonada pelo marido, Rhett Butler (papel de Clark Gable), e ficar sozinha em sua fazenda. Embora tenha se tornado um best-seller mundial, a obra de Ripley não foi bem acolhida pela crítica. Ainda em 1991: as fantasias de Scarlett O'Hara (no detalhe ao lado) e de *O Exterminador do Futuro* (cuja continuação chegara aos cinemas também naquele ano) estiveram entre as mais populares do Dia das Bruxas, nos Estados Unidos.



● Em **ABRIL DE 1991**, o então presidente do Rotary International, o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, definia o “espírito do Rotary” em sua mensagem. “Ele é invisível, intangível e às vezes inexplicável, mas ainda assim é o aspecto mais real do Rotary. Ele tem o poder de transformar contatos casuais em amizades duradouras, a discórdia em harmonia e a rivalidade em compreensão. O espírito do Rotary nos une com laços de tolerância e fraternidade e traz nobreza aos atos diários com o objetivo de servir, que são o verdadeiro propósito de nosso movimento. O Rotary não nos pede para sermos heróis nem para fazermos o impossível como prova de nosso desejo de servir. Não, o Rotary é composto de pessoas comuns, mas são pessoas inclinadas a oferecer algo de si mesmas.”

● As contribuições irrestritas à Fundação Rotária haviam atingido o ápice no período 1989-90. É o que ficamos sabendo na mesma edição. “[Elas] aumentaram mais de 35% em relação ao ano anterior, com um acréscimo de 30.683.640 dólares, o maior até hoje. Os números da prestação anual de contas mostram que todas as seis regiões do mundo rotário contribuíram para o recorde, aumentando a sua contribuição. O total de contribuições para a Fundação foi de 63.237.166 dólares, o terceiro maior da história.”

● Um novo sistema de numeração de distritos seria implementado. A nossa revista informava que “a fim de acomodar os contínuos esforços de expansão”, o Conselho Diretor do Rotary International havia aprovado um sistema de quatro dígitos. “A partir de 1º de julho de 1991, o novo sistema será introduzido com a adição de um zero ao final do número atual de cada distrito (por exemplo, o distrito 104 passará a ser 1040).” **RB**

Veja esta e outras edições antigas da sua Rotary Brasil em www.revistarotarybrasil.com.br/acervo

A EXUBERÂNCIA DAS AVES DA MATA ATLÂNTICA

● Ricos em habitats e variedades biológicas, os 4.397 hectares de Mata Atlântica do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, na Serra Fluminense, são uma área privilegiada para os pássaros. Criado em 2009, agora ele também pode ser “visitado” por meio do livro *Admiraves – Avifauna do Parque Municipal Montanhas de Teresópolis*.

Lançada no ano passado, a obra reúne mais de 290 espécies, boa parte delas ilustrada por belíssimas fotografias. Planejado para ser acessível ao público em geral, e não apenas à comunidade científica, *Admiraves* apresenta características e curiosidades sobre tucanos, beija-flores, corujas, gaviões e muitos outros pássaros.

O livro é uma realização da Fundação Educacional Serra dos Órgãos e do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) em parceria com a Prefeitura Municipal de Teresópolis. Ele foi escrito por um grupo de oito autores, do qual fazem parte os organizadores Flávio Luiz de Castro Jesus, secretário de Meio Ambiente de Teresópolis, e Verônica Santos Albuquerque, reitora da Unifeso.

Editado em versão bilíngue português-inglês, *Admiraves* oferece um diferencial ao leitor: ao longo de suas páginas, são disponibilizados links e QR codes que dão acesso a um vasto conteúdo multimídia selecionado pelos autores sobre as espécies apresentadas.

Mais detalhes sobre a obra podem ser encontrados no site da editora: bit.ly/31fPLOK

RB

Título: Admiraves – Avifauna do Parque Municipal Montanhas de Teresópolis

Organizadores: Flávio Luiz de Castro Jesus e Verônica Santos Albuquerque

Páginas: 304

Ano da edição: 2020



Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

COMEÇOU O CONCURSO DE FOTOS PESSOAS EM AÇÃO!

*Envie fotografias relacionadas a projetos de seu clube seguindo o guia de estilo da Campanha **Pessoas Em Ação.***



As melhores imagens de projetos realizados por clubes de Rotary e Rotaract neste período 2020-21 serão reconhecidas no Instituto de Salvador e ganharão destaque na revista e nos canais oficiais do Rotary em nosso país.

Leia o regulamento e inscreva-se em
bit.ly/ConcursoDeFotos2021